ANNO XLIII. NUMERO 297. QUINTA FEIRA 26 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. Servulo ad., S. Victoria v. m.
24 Terça. S. Delfino b., S. Parcilla m.
25 Quarta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26 Quinta. S. Estevão proto-martyr, S. Archelão b.
27 Sexta. Ss. Theodoro e Theophanes irs. mm.
28 Sabbado. Ss. Castor, Cesario e Dona mm.
29 Domingo. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

QUESTÕES ECONOMICAS.

E' missão da imprensa esclarecer a opinião e diffundir as luzes por todas as classes da sociedade.

Para que este fim se consiga em toda a sua plenitude, convém derramar pelo povo os conhecimentos que lhe são mais uteis, e habilita-lo a julgar e apreciar as vantagens, não só das instituições porque é regido, como das reformas e dos melhoramentos, que as suas novas necessidades e exigencias, segundo as circumstancias, reclamam.

Ninguem contesta hoje a conveniencia de se vulgarisar os preceitos, que servem de fundamento ao estudo das sciencias economicas, e que a todo o momente são exigidos como conselheiros e guias nas labutações da vida pratica e no gyro diuturno de todo o movimento commercial e industrial dos paizes civilisados.

Basta para isto observar, como diz um notavel publicista, cuja opinião inteiramente seguimos, que a vida social se compõe de um phenomeno muito complexo, formado de elementos diversos, e no qual se encontram muitas vezes tendencias que nos parecem oppostas.

O mesmo escriptor compara a sociedade a um exercito em campanha. Na primeira plana estão collocados os chefes, os generaes, a quem compete resolver do acerto do plano e animar as phalanges aguerridas com o enthusiasmo da victoria. Após estes seguem-se os soldados, as brigadas, os batalhões, os depositarios da força, os defensores invenciveis do direito, da justiça e das nacionalidades, que procuram manter a integridade e o respeito de sua importancia relativa na geographia das nações.

A estas primeiras e mais numerosas divisões, onde figuram os heróes e os seus brilhantes auxiliares, seguem-se os fornecedores, encarregados de subministrar a todos os meios de lhes manter a fome e de lhes cobrir a nudez.

E' por este motivo que Bacon compara a virtude sem riqueza a um exercito sem bagagem.

Seja qual fôr destas divisões a que pertença o individuo, é indispensavel que elle tinha conhecimento de certas leis, em virtude das quaes se realisam a seus olhos os factos socieas, sem cujo auxilio os não poderia comprehender nem explicar.

Muitos teem pretendido negar a evidencia destas leis. Sujeitam a logica do acaso os resultados de causas que lhe não são notorias. Negam a força da sciencia o que o seu entendimento acanhado lhes não deixa ver nem presentir.

A observação comprova, porém, o contrario. E' de tal modo certo, diz Batbie, que ha leis economicas, que sem ellas não existiria differença sob o ponto de vista de capacidade commercial, entre o negociante mais habil e o vendilhão mais inepto.

Pravada a existencia das leis economicas e por consequencia que ellas comprovam já uma sciencia, a extensão do campo que se descobre as nossas observações convida-nos a explora-las movidos a cada momento por mais crescente curiosidade e interesse.

A sciencia da economia politica, segundo a definição do citado economista, abrange as leis segundo as quaes deve ser dirigida a gerencia da sociedade.

Não ha industria por mais particular, por mais desconhecida que pareça, que não tenha que ver e que lucrar com estudo.

E' convencidos da utilidade que ha em se propagarem as noções desta ordem, por tantos motivos hoje indispensaveis ao trato social, escreveremos semanalmente uma revista com este titulo, onde se consignem as doutrinas ou os factos mais importantes, que se discutem regularmente no dominio deste ramo de conhecimentos humanos.

A falta de estudos theoricos induz muitas vezes na pratica a falsas apreciações.

A ignorancia de certos principios leva o homem inexperiente a tentar emprezas, cujo resultado contraria a maior parte das vezes todas as suas esperanças.

Se os nossos lavradores tivessem conhecimentos de certas leis, em virtude das quaes diminuem ou augmentam de valor certos generos de producção, elles não seguiriam de certo esses processos rotineiros, cujo emprego não póde ter desculpa possivel, diante dos melhoramentos e invenções com que a sciencia e a industria moderna não enriquecido os instrumentos do trabalho.

Em relação a muitas outras questões de tão elevado alcance, se póde fazer considerações analogas.

Podendo colligir-se de todas ellas, que os assumptos desta natureza devem merecer-nos, por sua utilidade real, muito mais attenção que as lutas infructiferas, em que os talentos, que deveriam ter melhor applicação, se esterilisam em pomposas e vãas ostentações a favor, não raras vezes, de interesses mesquinhos e de aspirações injustificadas, e sem que o publico possa colher de seus raciocinios vantagem alguma.

Entre as materias que devem ter cabida nestes artigos, occupar-nos-hemos hoje rapidamente da nova moeda de bronze, cuja cunhagem acaba de ser autorisada por decreto de 20 de novembro do corrente anno.

Julgamos util a medida em si. Desde que tende a facilitar as transacções e os negocios, augmentando os trocos e acelerando o movimento dos interesses geraes e particulares, póde ser reconhecida de indisputavel vantagem, e applaudida a intenção que a realisou.

As queixas contra a falta de moeda para as pequenas compras e para o gyro das classes menos favorecidas, haviam já tomado grande vulto e exigiam immediatas providencias.

O Sr. ministro da fazenda attendeu a este justo reclamo e as providencias foram dadas para que cessasse parte do vexame.

Dizemos parte, porque nos parece, que as moedas no valor de 10 e 20 rs. não satisfazem completamente todas as necessidades do mercado.

Para, a custa de moedas de 20 rs., chegar a formar a quantia de 190 rs., que é a mais proxima de 200 rs., ou da nossa primeira moeda de prata, é preciso estar munido de nove moedas no valor de 20 rs. cada uma!

Não atinamos com a razão, naturalmente justificavel, que levou o honrado ministro da fazenda a supprimir a cunhagem das moedas de 40 rs. com que já tão acostumado estava o nosso publico.

Terminamos aqui este ligeiro reparo, reservando para voltar ainda mais de espaço a uma questão, que se prende naturalmente a natureza das materias de que se occupa a economia politica.

O cambio.

Como se não fossem bastantes os males directamente acarretados pela guerra que sustentamos nas terras inhospitas do Paraguay, o espirito de especulação e de ganancia pretende augmenta-los sem consciencia nem moralidade.

Aves agoureiras, adejando em torno do credito financeiro do paiz, juntam ao seu estado critico e afflictivo, as sinistras apprehensões de males ainda maiores.

E' assim que alguns individuos, espreitando occasião de augmentar a propria fortuna embora prejudicando a uma sociedade inteira, levantam muitas vezes o grito de alarma que tem de afugentar do mercado a moeda que serve de typo aos valores.

Ninguem por certo negará a sensação causada na praça do Rio de Janeiro pela baixa do cambio sobre Londres e a alta consequente dos metaes. Este facto porem é tão comesinho na vida das nações que absolutamente nada revela de sorprendedor.

Antes, poucos exemplos encontramos nos annaes economicos dos paizes mais adiantados que demonstrem tão grande fixidez no agente de permutas.

Apezar da guerra que nos tortura ha tres annos, inutilisando capitaes, e arredando os instrumentos de producção, o nosso meio circulante não se tem depreciado na proporção das desagradaveis circumstancias em que se acha a fortuna publica.

Em menor periodo de tempo os Estados-Unidos viram o premio de seu ouro subir a' desproposita da altura, o que está longe de acontecer no Brasil.

Alli a construcção e as experiencias ruinosas de machinas de guerra, a sustentação de um exercito numerosissimo, o aniquilamento da industria e do commercio de uma grande parte daquella potencia, a falta do algodão, os campos tallados, immensas riquezas desfeitas, e por fim uma guerra civil que todos os dias reacendia e abrasava a parte mais importante da republica, fazia desanimar os espiritos mais robustos e retrahir o emprego dos capitaes. Nestas condições o ouro chegou a 260 e 280 por cento de premio.

Para este facto não concorreram só as inexoraveis leis economicas. A agiotagem e ambição de lucro a todo o custo, determinou o apparecimento de situações ficticias, ao passo que a malversação e a infidelidade de alguns agentes do governo depauperavam o thesouro nacional.

Em nosso paiz felizmente as cousas se teem passado de modo diverso. Não seremos nós os que excluamos a probabilidade de desvios e disperdicio de dinheiros publicos durante a guerra do Paraguay, sendo tantos os fornecedores, e tão differentes os serviços que ella exige.

Mas a probidade dos chefes brasileiros e o credito de que goza o Imperio teem mantido o meio circulante em pé regular se não lisongeiro para as circumstancias actuaes.

O que porem não produzio a guerra nem o afastamento dos braços empregados da industria e na lavoura, quer determinar o desejo immoderado de lucros faceis.

Sabemos que existem accumuladas em poucas mãos grandes quantidades de ouro comprado por alto preço, e que hoje não podem entrar em circulação sem perda para seus possuidores se o cambio continuar estacionario como se tem mostrado.

E' por isso que se começa a preparar terreno para annunciar-se maior pressão no mercado e sem motivo causar mais consideravel depreciação no papel-moeda.

Porem o paiz recorde-se que apezar da guerra o Brasil progride, as fontes de riqueza estão sendo abertas em beneficio dos cofres publicos, e todos os bons cidadãos descançam no futuro brilhante deste nascente Imperio.

Apezar de todos os atrazos incontestaveis na engranagem das rodas administrativas, estuda-se e dá-se effectividade a' navegação fluvial, e aos caminhos de ferro.

Apezar de tudo quanto dizem os exploradores das difficuldades publicas, diversas emprezas estrangeiras, esperam a conclusão da luta com o Paraguay, para trazer capitaes e beneficios ao Brasil.

Apezar dos esforços empregados, os nuncios de más novas e prophetas de desgraças sociaes ainda não conseguiram que o thesouro nacional vendesse apolices da divida publica por menos de 88.

Estes factos são eloquentes, e por si só fallam mais alto que todas as demonstrações. Elles provam exuberantemente a força viril do paiz, o vigor de sua seiva inexgotavel.

Por mais carregada que pareça a athmosphera financeira, a prudencia do governo, e a sabedoria do timoneiro do Estado hão de salvar o Brasil dos parceis a que falsos pilotos o querem conduzir.

A situação é difficil mas nada tem de desesperada.

Havendo confiança e patriotismo salvaremos o passo.

E quem até agora teve patriotismo e confiança nas horas de angustia, não se tornará descrido e pusillamine justamente quando desponta a aurora da redempção.

Bahia.

No dia 8 do corrente (dezembro) teve lugar no salão da Faculdade de Medicina a reunião convocada para o fim de tratar-se da creação de uma associação medica de beneficencia.

Por proposta do Sr. Dr. Góes Siqueira foram acclamados o Sr. conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães, presidente da reunião, e os Srs. Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho e Virgilio Climaco Damasio secretarios, os quaes tomando assento encetaram os trabalhos preparatorios da associação, convidando o Sr. presidente aos Srs. medicos e pharmaceuticos, que se quizessem inscrever, como socios, o fizessem em um quaderno, que para isso fôra especialmente designado. Depois desse acto o Sr. presidente declarou installada a associação Medica de Beneficencia. O Sr. Dr. Góes Siqueira pedindo então a palavra pronunciou o discurso abaixo, o qual foi geralmente applaudido.

Foi nomeada pelo Sr. presidente a commissão, que tem de organisar o projecto de estatutos, a qual é composta dos Srs. Drs. Góes Siqueira, Faria, Silva Lima, e pharmaceuticos Caldas e Xavier.

Foi tambem nomeado thesoureiro da associação o Sr. Dr. Horta.

O Sr. Dr. Silva Lima submetteu á consideração da associação uma proposta contendo varias disposições, as quaes depois de uma ligeira discussão, foram approvadas, e sendo a referida proposta remettida a commissão encarregada do projecto de estatutos, para opportunamente dar o seu parecer.

O Sr. pharmaceutico Caldas propoz, que a sociedade em vez de denominar-se—Associação Medica de Beneficencia—tivesse a seguinte denominação—Associação Medico-pharmaceutica de Beneficencia.

Esta proposta foi unanimemente approvada.

Debaixo de bons auspicios inaugurou-se a associação: a reunião foi muito concorrida, e mais do que suppunhamos, em consequencia do dia, que attrahe muitas pessoas para fóra da cidade. E' que a idéa torna-se digna de ser acolhida por todos os membros das classes medica e pharmaceutica do imperio, e fazemos ardentes votos para que se organisem, prosperem e floresçam associações desta natureza. Eis o discurso:

« Senhores!—Saudemos, possuidos das mais puras e agradaveis emoções—a aurora de hoje!... Sim... quando todo o orbe catholico, quando a igreja com seus hymnos magnificos e sublimes, com suas galas e esplendores celebra um dos seus mais augustos e profundos mysterios—o da Conceição Immaculada da Santissima Virgem, Mãi de Deus,—é bastante lisongeiro e animador, que, sob tão felizes auspicios, as classes medica e pharmaceutica reunindo-se, identificando-se em um só pensamento, em uma unica vontade, lancem os primeiros alicerces de uma associação, em cujo estandarte estão gravadas—a mutua, a reciproca beneficencia, a solidariedade dos graves e elevados interesses profissionaes.

« Não é mais um sonho, não é uma bella utopia, senhores, a idéa de uma associação destinada a semelhante fim, não, hoje vemos cheios de summo prazer, que ella aqui solemnemente recebe a sua consagração, e que já traduz-se em realidade.

« E' este um facto, um successo notavel, que, em todos os tempos sobresahindo, será um dos mais brilhantes e honrosos florões de nossa historia profissional.

« Aspiração louvavel e grandiosa é esta por certo, e que, quanto é possivel, contribuirá para realçar e nobilitar consideravelmente—o sacerdocio—que representamos... Ligar pela caridade e pelo dever as classes medica e pharmaceutica, chama-las á um centro de unidade, promover, discutir, e regular interesses, os direitos e prerogativas, que lhes competem, que seu decôro e dignidade reclamam, concorrendo dest'arte para sua regeneração, permitta-se nos a expressão, é indubitavelmente uma tarefa ardua, e um trabalho assás espinhoso, mas não insuperavel.

« Obstaculos havemos de contar não raras vezes e suppôr o contrario, será um engano, uma perfeita illusão, porém, diante delles não devemos vacillar:—em taes condições, conforme a judiciosa phrase de um eminente homem de estado, «parar é recuar...»

« D'entre os cardos e espinhos que juncarem as veredas, que houvermos de trilhar, rebentaram flôres e fructos perennemente viçosos, os quaes jamais deixaram de ser apreciados e abençoados, sobretudo por aquellas cujas lagrimas forem elles enxugar.

« As sementes, filhas da illustração do seculo, que hoje depositamos nos seios da terra, que nos vio nascer, a qual em todas as épocas se ha ennobrecido—pelas idéas grandes e generosas, que della tem partido, taes sementes, dizemos, em outros paizes hão sido prodigiosamente fecundas.

« Em França, em Inglaterra, Allemanha, Italia, Belgica, Hespanha e Estados-Unidos tem-se ellas maravilhosamente arraigado e desenvolvido: seus resultados proficuos e admiraveis de dia em dia mais se estendem, e maior expansão adquirem.

« Se em remota época, senhores, foram as lettras, as artes e as sciencias abrigar-se nos claustros, se alli salvaram-se das mãos pesadas e destruidoras dos Borbons, se, depois desse horrendo cataclysmo—porque passou o mundo civilisado, organisaram-se as sociedades litterarias e scientificas, e as academias, de cujos focos radiantes diffundiam-se, propagavam-se as luzes, satisfazendo-se assim aos reclamos ardentes, as imperiosas necessidades do espirito humano; um hiato immenso, um vacuo profundo ainda existia; a sociedade, quando encarada e estudada sob um certo ponto de vista revelava um vicio, um soffrimento cruel e intenso, que não pouco a opprimia e acabrunhava; as differentes classes, e corporações, que nobre e fervorosamente entregavam-se aos trabalhos intellectuaes, e physicos permanaciam isoladas, dispersas, sem um centro de apoio, e aquelles de seus membros que por quaesquer circumstancias e accidentes tornavam-se invalidos, eram elles e sua infeliz prole, conduzidos a' tragar o amargo pão da miseria; hoje, porém, senhores, notamos um outro aspecto, um quadro mais animador, visto como em todos os paizes illustrados esta grande e urgente necessidade moral está preenchida—com a instituição de associações da ordem daquella, cujas bases tambem agora assentamos.

« Antes de terminar o meu tosco e desalinhado discurso, ainda duas palavras, senhores. A Conceição Immaculada da Santissima Virgem Mãi de Deus, nossa protectora, vê, e observa o pacto solemne, o compromisso importante e sério que contrahimos; não o olvidemos, que mediante o seu divino e miraculoso amparo havemos de conseguir o desideratum que temos em mira, fundando na terra da Santa Cruz um monumento *ære perennius* que atteste ás gerações futuras que nossa vida não ha sido esteril, e só babejada pelo egoismo; um verdadeiro centro onde os membros das duas classes. hoje confraternisados, e as familias delles que forem victimas dos embates da adversidade, achem legitima protecção; uma atalaia firme e vigilante dos nossos foros e prerogativas: um santuario, emfim, onde, reunido ao da sciencia, seja sempre alimentado e entretido—*o fogo sagrado da caridade.* »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem a igreja christãa commemorou o dia em que raiou para a humanidade a mais bella aurora que se tem levantado no oriente aos povos, a vinda do Salvador a' terra para remir seus habitantes do peccado e conduzi-los ao seio de Deus.

Esse dia é festejado em toda parte onde ha um coração verdadeiramente christão, mais entre nós é especialmente amado, respeitado e querido, e durante o seu curso mil episodios interessantes e magnanimos tem lugar no seio da familia.

Na verdade quem é que se não sente transportado de alegria ao beijar as mãos paternas, ao abraçar o irmão querido, ao apertar a mão do amigo no dia em que sorrio ao mundo a sua redempção!

E que de mysterios não encerra um beijo, um abraço ou um aperto de mão determinado pelo coração?

Saudando de coração os nossos leitores por occasião do anniversario natalicio do creador, no anno de 1867, nós lhes desejamos todas as enchentes de graças e venturas que o Christo derramou sobre os seus escolhidos e almejamos-lhes felizes festas no dôce regação da familia.

— Faleceu e foi ante-hontem sepultada a Exma. Sra. D. Bibiana da Cunha Salles, mãi do nosso collega e amigo Dr. Francisco de Paula Salles, secretario da presidencia.

A' sua inconsolavel familia, e com especialidade ao nosso collega Dr. Paula Salles, apresentamos nossos sinceros protestos de sentimentos.

— O *Guará* conduzio desta praça para o norte a quantia de 83:740$, sendo 30:000$ para a Parahyba, 11:940$ para o Ceará e 51:800$ para o Pará.

— De uma publicação do *Jornal* resulta que não fôra o Rvm. vigario do Catolé do Rocha o assassinado, mas o Rvd. Joaquim Jocelino Viriato Formiga com 28 facadas, dadas pelo tenente Sebastião Gomes de Souza Barbosa.

Tal homicidio teve lugar na povoação da Conceição, termo de Piancó, em casa de um fulano Galdino, onde achava-se arranchado o finado.

Commettido tão barbaro crime ás 5 horas da manhãa, foi ainda assim o delinquente em sua fuga perseguido pela policia e por pessoas do povo, que lograram segura-lo em distancia já de umas 10 leguas.

A causa desse assassinato diz-se serem ciumes infundados nutridos pelo delinquente contra a sua victima com relação a respectiva esposa.

— Ante-hontem por occasião de ser conduzido á presença do respectivo consul, para responderem pelo facto criminoso praticado por alguns dos marujos da tripolação do navio portuguez, que se haviam rebellado contra o seu commandante, come já noticiamos, um delles ao embarcar para o bote que vinha tripolado por outros que os tinham de conduzir da casa de detenção, onde se achavam presos, atirou um golpe sobre a fronte de um destes que o deixou gravemente ferido, sendo que não se lhe encontrou o instrumento de seu novo crime.

O Sr. administrador da detenção, immediatamente o mandou conduzir a uma botica e ahi se lhe fizeram os primeiros tratamentos, sendo em seguida conduzido para o hospital portuguez.

— Ante-hontem na freguezia da Boa Vista a' rua da Matriz, um caboclo armado de um grande prego tratava de violentar uma mulher de côr preta a quem ja a havia ferido sobre as costellas com o mesmo prego, quando um menino que testemunhava o facto chamou um homem que passava então, e este prestando se póde conseguir desarma-lo e conduzi-lo preso a autoridade competente.

— Foi nomeado recrutador em Alagoa de Baixo o Sr. tenente Dionisio da Cunha Lima.

— A esforços do Sr. Dr. chefe de policia voltou ante-hontem da Malhadinha, na comarca de Limoeiro, o Sr. Candido José da Conceição e Silva, indigitado como um dos recebedores das cedulas falsas do Sr. Domingos de Souza Barros.

O seu interrogatorio confirmou em tudo os dos demais interrogados, sobre a procedencia das sedulas emittidas em circulação.

— Ante-hontem o Sr. Dr. Francelino Guimarães, digno chefe de policia desta provincia, remetteu ao Sr. Dr. Paulino Chaves, juiz municipal da 1ª vara, peças que colligio para a formação do processo das sedulas falsas.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 a 22 de dezembro de 1867.

DIA 16 AO DIA 22	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	70	82	18	-	4	1	13	8	105	91	196
Entraram	12	8	4	1	-	1	-	-	16	10	26
Sahiram	8	5	1	-	1	-	-	-	10	5	15
Morreram	2	1	1	-	-	1	-	-	3	2	5
Existem	73	84	20	1	3	1	13	8	108	94	202

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 202; sendo, 108 homens, 94 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/4, 6 1/2, 6, 6 1/4, 6, 6, pelo Dr. Ramos.

As 10, 11, 8 1/2, 9 1/2, 10, 9 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Miguel Antonio do Nascimento, anemia.
Joaquim, hepatite chronica.
Antonia, pneumonia.
José Lourenço Soares de Brito, hepatite chronica.
Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

— Casa de detenção:—Movimento do dia 23 do corrente:

Existiam presos 283, entraram 10, sahiram 6, existem 287: a saber, nacionaes 208, mulheres 4, estrangeiros 32, mulher 1, escravos 41, escrava 1, total 287.

Alimentados a custa dos cofres publicos 265.

Movimento da enfermaria do dia 24 do corrente

Teve baixa:

Vicente da Costa Soares.

Teve alta:

João Francisco Coelho.

— Repartição da policia.—Extrato das partes do dia 24 de dezembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Isidoro Felizardo da Silva e José Felippe de Figueiredo, como sentenciados; Martiniano José do Carmo Barbosa e Joaquim José da Silva Fragoso, como criminosos; Francisco Luiz Paes de Almeida, como condemnado.

A' ordem do subdelegado de S. José, Luiz, escravo de Vicente Ferreira da Silveira, por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Guará*, abido para o norte:

Antonio Rodrigues Coelho, D. Maria Capirunga Ferps, Emilia, João Nunes da Silva Motta, João Rodrigues Vieira Balma, José Maria Jordani, Joaquim João de Oliveira Apolim, Dr. Joaquim Lopes Lobão e seus escravos Angela, Julia e Herculano, Benicio Manoel de Brito Rabello, Pedro Ferreira Brandão, D. Anna Joaquina da Silva Gusmão e sua escrava Anna, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel e 1 filho menor, D. Anna Candida da Cunha Freire e 1 escrava com duas filhas, Antonio Gomes Pessoa, escrava Joanna com um filho menor de D. Luiza M. Freire a entregar ao Dr. Danin, o criminoso Manoel Paulo dos Reis e duas praças de policia.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de dezembro de 1867:

Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Patricio Pinto, Africa, 40 annos, solteiro, Recife; bexigas.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.
Jorge Carlos Guinther, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; abscesso interno.
Joaquina, Pernambuco, 35 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Leonor dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; anemia.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.
José de Siqueira Pinto, Portugal, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.
Aguida, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; phtysica.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; tetano.
Ladislão José Ferreira, Pernambuco, 53 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE DEZEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. deputado Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Compareceu o escrivão José Mariano de Albuquerque, e declarou, que não obstante estar de semana, nenhum protesto de letra ha feito, conservando o respectivo livro a numeração indicada na acta dos trabalhos judiciarios de 19 do corrente.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario de José Feliciano de Nazareth.—Idem de Antonio da Fonseca e Silva.

DESPACHOS.

Requerimento do bacharel Miguel de Figueirôa de Faria, que considerando os inconvenientes resultantes da retirada da fiança, que prestára ao agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, sem que alias houvesse desmerecido de sua confiança, requeria que lhe fosse permittido continuar na mesma fiança.—Como requer, participando-se o conteúdo do presente ao afiançado.

Dito de Eduardo de Moraes, para ser registrada a procuração, que junta, de Ladislão José Ferreira, na qual são constituidos elle supplicante, José Matheus Ferreira e José Guilherme Guimarães seus procuradores, e poderem, durante sua actual infermidade, dirigir de commum accordo todos os negocios de sua casa commercial.—Como requer.

Dito de Manoel Alves Guerra e seu filho de igual nome,—para assignarem termo de fieis depositarios dos generos que receberem no armazem em frente da rua opposta a do vigario.—Como requerem.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Bernardino Alves Ferreira, registro de seu contrato de sociedade com Thomaz de Figueirêdo.—Satisfaça o parecer fiscal.

Da Companhia Pernambucana,—carta de registro do vapor *Giquiá*.—Como requer.

De Mauá & C. do Rio de Janeiro,—para registro do seu contrato de sociedade commanditaria afim de poder estabelecer nesta cidade uma casa filial.—Satisfaçam o parecer fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu, a requerimento do Sr deputado Rosa, que se solicitasse do Sr. administrador do correio desta cidade por intermedio do Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda esclarecimentos acerca de saber, se tendo sido o seguro das cartas substituido pelo registro, o portador de qualquer letra de cambio que a tenha protestado por não aceita, ou não paga e leva o protesto do correio, terá este ou não de fazer a declaração que determina o artigo 384 do regulamento n. 737.—Officiou-se ao mesmo Illm. Sr. inspector.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

Publicações a pedido

Acaba o padre jesuita Bento Sckambri de missionar na capella de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió, onde permaneceu por espaço de quinze dias sempre empregado no serviço de Deus, ja exhortando no pulpito ao povo a' trilhar o caminho da unica religião verdadeira, ja privando-se de todos os commodos da vida, confessando e dando communhão aos penitentes, que se apresentaram em um numero assaz elevado.

Além dos innumeraveis beneficios que deve ter colhido o povo da palavra sagrada eloquentemente enunciada pelo ministro de Jesus Christo, temos de enumerar mil e trezentas communhões, vinte e nove casamentos de concubinados e seis baptisados de adultos.

Para bem se ajuizar o bom resultado dessas missões, basta dizer-se que de todo o povo que alli concorreu em numero muitas vezes superior á mil pessoas, ninguem commetteu o menor desacato, quer contra a ordem publica, quer contra a segurança individual, o que da' mais uma prova, de que mais vale a palavra divina habilmente dirigida, do que legiões de soldados.

Concluiram-se as missões com uma festa e procissão a' tarde, actos estes sem luxo e adornos mundanos, mas muito concorridos de pessoas de ambos os sexos, todos guardando a melhor ordem.

O povo de Tigipió faz votos ao Supremo Creador pela conservação do sacerdote virtuoso e lhe deseja um futuro de glórias nas conquistas do Evangelho.

Os devotos de Nossa Senhora do Rosario.

Ao Sr. bacharel Raymundo Honorio da Silva.

Os examinadores em seu juizo não devem baratear favores e dispensar graças a contento dos examinandos ou examinados; e em seu parecer devem ser justiceiros e tão severos, quão importante for o fim para o qual se pretende alguem se mostrar amestrado em alguma disciplina: estes favores e estas graças porém podem ser destribuidas á mãos largas em attestados graciosos, a cuja importancia não se prende um juramento.

Que em sua prova ha graves faltas e erros grosseiros é cousa por demais palpavel, e de que V. S. ja esta' convencido, como se deprehende de seu proprio communicado publicado no dia 21 do corrente: entretanto se lhe aprouver torna-los ao alcance de qualquer, a quem basta ter senso commum, pouco custará; é pôr a minha disposição as columnas do *Diario de Pernambuco*, para ser impresso o que a tal respeito se dizer possa. E' razoavel que pague as favas quem as pretende. O que de coração e summamente posso assegurar a S. S. é que ha e houve de minha parte o maior desejo de poder julga-lo habilitado, afim de poder servir ao meu amigo o Rvm. Sr. padre Azevedo, que desde o seu primeiro exame de habilitação muito se interessou a favor de V. S., pedindo-me que apezar de tão celeberrima prova eu o não reprovasse. Tenho contentamento em servir aos amigos; mas entendo que é de maior consideração fazer justiça que se prende como dever ao cargo de examinador.

Dezembro 22 de 1867.

Dr. Carneiro Monteiro.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu-se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao baladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annucciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE DEZEMBRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

(Hontem)

Assucar mascavado bruto da Parahyba — 2$750 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 3/4 d. por 1$000 (do banco).
Frete de algodão para Liverpool—7/8 d. por libra e 5 0/0
Dito dito da Parahyba para Liverpool —7/8 d. por libra e 5 0/0
Frete=lastro de assucar da Parahyba para Liverpool—27/6 por tonelada e 5 0/0
Frete—lastro daqui para Liverpool—30/ por tonelada e 5 0/0

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—8$000 por arroba.
Assucar mascavado bruto (americano) — 2$600 a 2$650 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 d. por 1$000. e 20 3/4 d. por 1$ (do banco).
Frete de algodão daqui para Liverpool, navio de vela—1 d. por libra e 5 0/0

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO

Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do

banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Importação.

— Barca ingleza *J. M. Jones*, vinda de New-Port, manifestou:
499 toneladas carvão; a ordem.
— Barca ingleza *Grecian*, vinda de Glascow, manifestou:
400 toneladas carvão; a Saunders Brothers & C.
— Brigue brasileiro *Eugenia*, vindo de Maceió, manifestou:
70 volumes fôrmas de ferro; a ordem.
2 saccos fio de algodão, 100 fardos panno de dile; a Oliveira Filhos & C.
— Sumaca hespanhola *Paula*, vinda de Cadiz, manifestou:
115 lastros de sal; a Amorim Irmãos.
— Brigue hollandez *Adriana Johanna*, vinda de Montevidéo, manifestou:
3,680 saccos farinha de trigo; a Amorim Irmãos.
— Hiate inglez *J. Wo...ense*, vindo de New-York, manifestou:
100 barricas bolachinhas, 550 chapas para fogão, 210 fogareiros, 88 barricas biscoutos, 110 barris breu, 8 ditos candieiros, 50 caixas agua florida, 4 ditas tecidos de sêda, 1 dita tonico para o cabello, 1 dita objectos para escriptorio; a Theoro Just.
50 barris banha de porco, 550 caixas gaz; a M. F. Corga Junior.
2 ditas e 1 peça esteira; a Maia & Espirito Santo.
40 caixas drogas; a Bartholomeu & C.
— Barca ingleza *Olinda*, vinda de Terra Nova, manifestou:
3,000 barricas e 2 caixas bacalhão; a Saunders Brothers & C.
4 volumes peixe, 20 milheiros tijolos; a ordem.
— Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, vindo do Aracaty, manifestou:
56 saccos carnauba, 12 saccas algodão, 71 molhos courinhos, 100 ditos esteiras, 100 meios de sola; a Gomes de Matto & Irmão.
38 caixas velas de carnaúba, 17 molhos esteiras; a A. A. de Souza Aguiar.
12 saccas algodão; a José de Sa' Leitão Junior.
180 alqueires sal; a ordem.
24 saccas algodão; a A. Corrêa de Vasconcellos & C.
96 ditas dito; a Martins & Irmão.
28 ditas dito; a Manoel Moreira de Souza.
3 garajaos peixe; a José Luiz Ferreira Costa.
— Brigue portuguez *Boa Fé*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:
200 saccos farinha de mandioca; a Francisco João de Barros Junior.
256 ditas café; a Gedeão F. de Araujo Jacobina.
5,820 arroba carne secca; a Baltar & Oliveira.
30 latas fumo; a ordem.
203 barriquinhas vasias; a Marques Barros & C.
1 caixão chapéos do Chile; a E. A. Burle & C.
1 dito arreios; a L. A. Siqueira.
34 rolos fumo; a A. L. Oliveira Azevedo & C.
60 saccos café; a João F. da Silva Novaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 3 a 23........	77:918$994
Idem do dia 24........	2:700$264
	80:219$258

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 a 23.......	120:752$322
Idem do dia 24	5:469$313
	126:221$635

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.
Terra Nova—42 dias, brigue inglez *Sarah L. Hall*, de 250 toneladas, capitão Davis, equipagem 9, carga 3500 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.
Navios sahidos no mesmo dia.
Lisboa—barca portugueza *Gratidão*, capitão A. P. Borges, carga assucar e outros generos.
Liverpool—vapor inglez *Saladen*, commandante James Hayes, carga algodão.
Maroim—barca ingleza *Mary Hemelton*, capitão Wallace, carga parte da que trouxe de Cardiff.
Lisboa—brigue portuguez *Luia III*, capitão José Jannario da Costa, carga assucar e outros generos.
Observação.
Suspendeu do lamarão para a Bahia a barca ingleza *M. M. Jenes*, capitão Daske, carga a mesma que trouxe de New-Port.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que Oliveira Filhos & C., como liquidatarios da firma de Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, por um advogado me dirigiram a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Oliveira Filhos & C., como liquidatarios da firma de Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, que sendo portadores de uma letra da quantia de 1:126$050, sacada por João Francisco Saraiva de Menezes e aceita por Octaviano de Souza França, vencida em 21 de dezembro de 1862, e querendo interromper a prescripção que lhe esta eminente, usando do remedio concedido pelo art. 453 § 3 do codigo do commercio, vem requerer a V. S. se digne mandar lavrar o seu protesto judicial; e porque se acham os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido, requerem se faça a intimação por carta de editos, depois da competente justificação.—Pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—Dr. Aguiar.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 17 do corrente mez as 11 horas da manhãa.—Recife, 14 de dezembro de 1867.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino em observancia a dito meu despacho lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 19 de dezembro do dito anno, nesta cidade do Recife em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram os supplicantes por seu procurador o solicitador Ignacio Barroso de Mello e disse que reduzia a termo todo o conteudo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido, assignou com as indicadas testemunhas.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Ignacio Barroso de Mello.—Antonio Alves da Fonseca Junior.—Joaquim Theodoro de Freitas.

Depois do que no dia designado, produziram os supplicantes as suas testemunhas, as quaes sob o juramento que lhes foi deferido depuzeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, e sendo selados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nos quaes dei a sentença seguinte:

Proceda a justificação, mando que os supplicados ausentes sejam citados por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex-causa.

Recife, 19 de dezembro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força da dita sentença e respectivo escrivão interino fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos ditos supplicados ausentes João Francisco Saraiva de Menezes e Octaviano de Souza França, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou seus procuradores allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que os supplicados não fiquem indefesos toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido poder-lhes ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1867.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e tendo em vista o despacho proferido pela camara municipal em uma petição dos mesmos commerciantes, manda que se observe o seguinte:

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, ou entrarem pela rua Imperial; os quaes deverão seguir pela rua das Aguas Verdes, pateo de S. Pedro, rua do Fogo e travessa do Padre, a sahir nas ruas do Livramento e do Queimado.

Em sua volta de regresso, seguirão os mesmos vehiculos pelos referidos lugares.—Pedro Francelino Guimarães.

Companhia do Bebiribe.

A Directoria desta companhia manda fazer publico o seguinte officio do engenheiro da mesma companhia, para sciencia dos concessionarios de pennas d'agua.

« Recife 29 de novembro de 1867.—Illm. Sr. Director. Verifiquei a existencia de muitos abusos nos contractos de pennas d'agua que não sendo proveniente de má fé da parte dos contractantes, atribuo a ignorancia dos artistas que fizeram a obra. Muitas pessoas que contractam pennas d'agua não sabem aque se devem dirigir para executar as obras ou reparar qualquer estrago e a fim de facilitar-lhes a escolha de officiaes habilitados, parece-me conveniente que V. S. mande publicar nos jornaes d'esta cidade que os officiaes empregados pela Companhia do Bebiribe em seus trabalhos actualmente são: Bazilio Francisco do Nascimento—(Fundição de Cardozo & Irmão) Antonio Ignacio Heitor (rua Nova n. 30) e Francisco Antonio de Miranda (rua do Pires n. 46) os quaes estão babilitados para fazerem qualquer encanamento de pennas d'agua para casas particulares.

Deos Guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Director da Companhia do Bebiribe—assignado Engenheiro Gervasio Rodrigues Campello. Ficando os mesmos Srs. na intelligencia de que poderão escolher outros operarios como julgarem mais convenientes.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez de dezembro que os devedores das rendas lançadas relativas ao exercicio corrente de 1867—68, a saber: decima addicional das corporações de mão morta, sociedades anonymas e outras, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa etc., fabricados em paiz estrangeiro e taxa dos escravos (sendo esta até 16 do mesmo mez) teem de paga-las sem multa, findo que seja, terão de paga-las com a multa de 6 por cento em virtude da circular n. 37 do ministerio da fazenda de 30 de setembro ultimo: outrosim, que no mesmo mez devem ser pagos os sobreditos impostos e mais os seguintes: renda dos proprios nacionaes e foros de terrenos e de marinhas pertencentes ao exercicio de 1866-1867 em liquidação, seguindo-se depois a cobrança executiva quanto ás rendas deste exercicio.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1867.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal desta cidade, tendo contratado comprar ao cidadão Francisco Marinho de Albuquerque Mello, um terreno situado no lugar do Arraial, freguezia do Poço da Panella, para nelle estabelecer o matadouro publico da mesma freguezia, vai mandar collocar marcos nos lugares onde limitam o citado terreno, o que faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de dezembro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pró presidente.
Francisco C. da Boa-Viagem
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Pirapama» da companhia pernambucana, de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de pernambuco 24 de dezembro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida,

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer-se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 2 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar-se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DEPOSITO DE RECRUTAS

O conselho economico do deposito de recrutas tendo de contratar, com quem melhor condição apresentar, o fornecimento dos generos alimenticios abaixo mencionados, que tem de serem distribuidos aos guardas nacionaes designados e recrutas no simestre a decorrer de janeiro a junho de 1868, bem como para as dietas dos doentes na enfermaria militar, e a lavagem da roupa a cargo da mesma enfermaria; convida por isso aos Srs. negociantes que quizerem se propor, a apresentarem-se no dia 28 do corrente com suas propostas ao mesmo conselho, que para esse fim se reunira' na secretaria, as 11 horas do dia:

Arroz, assucar branco, mascavado e refinado, azeite doce, bacalhão, bolachas, chá, café, carne verde, dita secca, doce, farinha de mandioca, dita de Maranhão, dita de araruta, feijão, galinhas, lenha, manteiga ingleza e franceza, ovos, pães de 6 e 4 onças, rapé, sal, toucinho, vinagre e vinho do Porto.

Quartel na Soledade em Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Tenente secretario.

TELEGRAPHO
Maritimo do Recife

Previne se ao publico que do dia 1º de janeiro de 1868 em diante funccionara' o [illegible] signaes que se acha a' venda na livraria franceza na rua do Crespo n. 9.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promoverá a cobrança executiva:

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez..............	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros............	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego............	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva....	116$650
José Antonio Lopes............	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva............	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros.......	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza............	122$953
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros............	53$557
José Vicente Emery............	32$002
João de Araujo Camara............	72$000
João Laurino Arrouxellas Galvão....	47$234
Fonseca & Abréo............	120$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.....	54$000
Tasso & Irmãos............	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque....	103$546
A camara municipal desta cidade....	14$746
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego............	200$000
Os mesmos............	380$061
André de Abreu Porto............	140$010
João da Cunha Reis............	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante............	74$246
João José Alves de Oliveira........	21$565
D. Mariana Francisca de Jesus........	43$095
Antonio de Barros Corrêa............	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão.	230$696
José Cesario de Mello............	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio............	108$904
Francisco Marques da Fonseca........	21$593
Manoel Gomes da Cunha........	71$362
Francisco Cavalcante do Souza Leão..	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda............	117$115
Antonio José de Figueiredo........	295$878
Bacharel Joaquim Elviro de Moraes Carvalho............	82$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley............	30$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor do dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.
Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Sobrado n. 47. — Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10.—Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30.—Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Gonçalves da Rocha.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações de segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

D. Anna Francisca de Paula Botelho, Antonio da Rocha Gomes, conde de Boa-vista, Dr. Cosme de Sa Pereira, Francisco de Assis Brito, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, Joaquim de Assumpção Queiroz, Joaquim de Sá Leitão, Dr. José Bento da Cunha Figueredo Junior, Dr. José Hygino Duarte Pereira, commendador José Pires Ferreira, Dr. José Pereira Maia, Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, D. Maria Almeida de Castro Ribeiro, D. Rita da Motta Maciel, Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, Salustiano Libanio Tenorio (2), Dr. Tristão de Alencar Araripe.

— O administrador do consulado provincial, declara á quem interessar possa, que do 1º de janeiro vindouro em diante, não serão admittidas nesta repartição, para a verificação do algodão, assucar e outros generos importados por terra das provincias da Parahyba, Alagoas e Rio-Grande do Norte, senão guias impressas e regularmente passadas, na conformidade do que dispõe os respectivos regulamentos daquellas provincias, e pelos quaes se regem as respectivas agencias estabelecidas nesta provincia.

E para constar, seja a presente intimada aos mesmos agentes e publicada pelos jornaes.

Mesa do consulado provincial 21 de dezembro de 1867.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

AVISOS MARITIMOS

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Desejando esta empreza proporcionar aos habitantes desta cidade tão faltos de divertimentos uma dessas excursões maritimas tão usadas nos Estados-Unidos e na Europa, resolveu fazer tocar o seu vapor *Mamanguape* na viagem de 26 a Rio Formoso, na pittoresca Ilha de Santo Aleixo, d'onde depois de deixar os passageiros que para alli possa conduzir, seguira' seu destino a Rio Formoso, regressando com escala pela mesma Ilha a 28, ou no mesmo dia se assim se convencionar.

Para que possam os Srs. passageiros chegar a Santo Aleixo ao amanhecer do dia 26, sahira' o vapor deste porto a meia noite.

Passagens de ida e volta 10$000.

Prepara-se outra excursão no dia 2 de janeiro futuro para Itamaracá, para onde seguira' um vapor especial, com os Srs. passageiros que de antemão se inscreverem no escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Matos n. 1. Preço das passagens de ida e volta 10$.

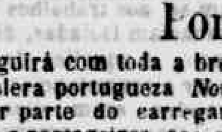
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas e Penedo.

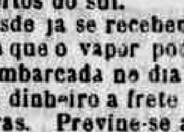


Seguira' no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida ae 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Segue o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Bahia

Pretende seguir com brevidade a somaca *Hortencia*, por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Segue com a possivel presteza o veleiro patacho *Volante*, por ter a maior parte da carga engajada, para o que ainda póde admittir: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter dous terços do seu carregamento engajados: para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre Deos n. 34, ou com o capitão a' bordo.

RISCO MARITIMO

Francisco da Silva Reina, capitão da galera portugueza *Josefita e Almira*, arribada neste porto na sua viagem de Havana para Hong-Kong e Macáo, precisa a quantia de 18:000$000, pouco mais ou menos, para pagar as inevitaveis despezas incorridas no reparo do navio neste porto, podendo assim continuar a sua sobredita viagem.

Recebem-se propostas em carta fechada, no consulado de Portugal, dirigidas ao capitão, as quaes serão abertas na presença do Sr. consul de S. M. F., no sabbado 28 do corrente, ao meio dia.

Pernambuco, 23 de dezembro de 1867.

Francisco da Silva Reina.

LEILÕES.

LEILÃO

De lustres; arandelas e mais objectos:
Sabbado 28 do corrente.

Em consequencia de se não poder acabar com o leilão dos objectos pertencentes ao Club do Recife findar-se-ha no dia acima as 11 horas da manhãa tendo a vender-se lustres grandes e pequenos a gaz, arandelas de vidro e de latão, escadas, coretos e muitos outros objectos que se acharão patentes.

LEILAO

De 30 saccos com assucar branco
Segunda-feira 30 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Elviro Alves da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 30 saccos com assucar branco penhorados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, as 10 horas no dia acima dito no trapiche do Barbosa.

AVISOS DIVERSOS.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia: a tratar a' rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua Velha n. 80.

Perdeu-se

No dia 22 do corrente, do Monteiro á Apipucos, uma caçoleta de ouro circulada de perolas; quem a tiver achado, trazendo-a á esta typographia será bem recompensado.

Aluga-se

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 60 da rua da Cadeia do Recife com excellentes commodos para familia e mesmo para algum estabelecimento.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: na rua da Ponte Velha n. 6.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel: na rua do Apollo n. 4.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, [conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'abi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

HOTEL
DE
PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre-se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fora da provincia que quizerem honra-los com suas freguezias, a vir visita-los, assegurando-lhes que sempre hão de encontrar bem tratamento, grande asseio e o maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

ILEGÍVEL

ELIXIR CITRO-LACT... DOCTEUR THERMES PARIS — MARQUE DE FABRIQUE — H T — LOI DU 23 JUIN 1857

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O Elixir do Dr. THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, flores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas; **suffocações e palpitações das mulheres pejadas**. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER et Ce, e em todas as Pharmacias no Brazil.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

CONTINUAMENTE

APPARECEM

NOVOS

TESTEMUNHOS

EM FAVOR

da legitima

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL.

Os doent s deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por

LANMAN E KEMP

DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL

é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL

Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não é a mais fraca o facto que tem produzido tantas mitações e falsificações fraudutentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.

No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

E' PREPARADA POR

LANMAN E KEMP

DE

NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.

E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA

Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.

Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

NÃO HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem

CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma: 1 caixa obreias de massa.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal
6º—1 areiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10—2 canetas.

Todos esses objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

Rs. 6$000

LIVRARIA FRANCEZA.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e do outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora.

Tem de mogno os bilhares, nobres divertimentos dos reis e outros jogos. Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez. No estabelecimento vendem-se libras sterlinas e compram-se onças hespanholas.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada [illegible] ... palmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas*, [illegible]

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, [illegible]

Acham-se em todas as Pharmacias.

Blancard

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Ce**, pharmaceuticos, rua Nova.

INJECTION BROU

[illegible] ... nas principaes boticas do mundo. [illegible] ... BROU, boulevard Magenta, 102.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de injecçãoes, que pretendem curar em 4 dias, e estou cada mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recaidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, [illegible] e lhe tornar a dar [illegible] acabar meu excellente XAROPE [illegible] e minha INJECÇÃO, A cura é radical, AS SENHORAS para as flores brancas, seguem o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes* [illegible] ... humores, e todas as doenças que alterão o [illegible] do sangue [illegible] XAROPE [illegible] ... — Vejão-se [illegible] ... mentos. Esse excellente tratamento não contém mercurio [illegible] ... não ha uma só [illegible]

Em Paris, [illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— O Dr. G. A. Wall[illegible], medico tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 2[illegible], [illegible] onde dá consultas todos os dias das [illegible] da manhã, e 2 ás 4 horas da tarde. [illegible] agora novamente vapor [illegible] vaccina de pus de vacca, e fornece a quem quer.

Novidade para a festa.

Aluga-se cavallos gordos e bonitos para o dia 22 (domingo) e dias 24 e 25 quarta-feira dia de festa, a tratar no armazem [illegible] Boa-Vista.

DINHEIRO

No escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Mato n. 1, ha um embrulho de dinheiro para o Sr. José de Mello A. Montenegro.

— Acha-se fugido desde o dia 28 de novembro do corrente anno, a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, falla muito e intitula-se de forra. Julga-se ter seguido para Garanhuns onde tem parentes: quem a apprehender leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

SITIO NOS AFFLICTOS

Vai-se lavrar escriptura de venda de uma parte do sitio suppra, que foi da finada D. Florencia Maria de Jesus casada com o capitão Joaquim Domingues da Silva, e que houve por herança de seu finado filho Dr. João Domingues da Silva, cuja parte tocou a José Domingues da Silva Junior, por herança de sua avó D. Florencia Maria de Jesus.

Havendo alguma reclamação a fazer se por parte dos de mais herdeiros ou de qualquer pessoa, queira apresentar-se por este *Diario* no prazo de 3 dias.

Pernambuco, 24 de dezembro de 1867.

FUGIO

No dia 19 de dezembro do corrente anno do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth o escravo Firmino pertencente a Laurentino Gomes da Cunha P. Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto ja quebrado, dentes limados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro, e entende de serrador; desconfia-se que elle não vá assentar praça: quem o prender dirija se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C. que terá' 100$ de gratificação.

Por maior preço do que em outra qualquer parte,

Paga-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, casa de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B, casa de Alvaro Augusto de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Imperatriz n. 15.

TINTURARIA [illegible]

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se achão providos dos necessarios machinismos e aperrechos.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia ela que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramandose e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa

Omnibus para Olinda

José Antonio de Sá faz sciente ao publico que o omnibus denominado Familia de hoje em diante parte do Recife [illegible] ás [illegible] da manhã e volta ás 8 1/2 da manhã; de tarde parte do Recife as [illegible] horas e volta as 6 da tarde.

Attenção.

Na rua da Imperatriz defronte da matriz, casa amarella de tres andares n. 88, no terceiro andar, sempre se vendeu e se venderá por atacado e a retalho, o mais superior doce de caju, mangaba, ananaz, sidrão, laranja e de todas as mais qualidades que se queira mandar encontar, será bem servido, e por preço mais barato, que em outra qualquer parte.

Fundição d'Aurora.

Taixas de ferro cuado, bom sortimento e qualidade superior.

Casa á alugar se

Aluga-se a casa da rua do Gez, que pertenceu a Frinês Jaunario de Oliveira, com muito bons commodos para grande familia, quintal muito grande e murado, com alguns arvoredos e muito fresca; trata-se a' rua do Apollo n. 47, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma pessoa; na rua larga do Rosario n. 31 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha
Fazendas com toque de avaria

Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50 —a 4$.
Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

Deutscher Huelfsverein in Pernambuco.

Die zeveite ordentliche Generalversammlung des Vereins evird om Sonnabend den 16 Januar stattfinden.

Di jenigen Herren Mitglieder, die Veraeo, derung der Statuten betreffende Antraege zu machen haben, everden hiemit on § 3 des dritten artikels der Statuten erinnert.

Etevaige eingehende antraege sind vom 2 Jannar an, bei den Mitgliedern des ausschusses einzusehen.

Im Auftrage des Ausschusses
B. Nobiling
Secretair.

— Aluga-se a casa n. 71 da rua Velha; a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

— Aluga-se uma das melhores casas do Caixangá, com quintal murado e portão no fundo, em frente da igreja a tratar na rua do Queimado n. 34.

— Precisa-se de um trabalhador de refinação, e que entenda do serviço da mesma: a tratar na rua Direita n. 18.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 66 precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar uma menina, não se olha a preço.

— Precisa-se de um menino de 12 annos de idade para caixeiro da taberna da rua da Mangueira n. 2.

— Do engenho Penanduba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que, não se recorda, consta que esta' servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

— Paga se bem a uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10 e a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal. aber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10 a casa da rua dos Prazeres n. 36, com commodos para familia.

— Um estrangeiro de boa moral e familia, prefere e se offerece para leccionar em familia de um ou dous senhores de engenhos limitrophes, e que estejam mui pertos das estações da via-ferrea, as linguas italiana, latina, franceza e portugueza, escrever, traduzir grammaticalmente e fallar, além de piano, cantoria, rebeca, flauta, harpa e violão, pelos melhores methodos, achando-se habilitado para todos esses estudos: quem precisar, procure na casa do Sr. João Vigues, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C.
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4

AUREA PENINSULAR

Fabrica de destilação e bonificação

DE

MARQUES & FERREIRA

RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS

PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade : promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas : flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta ; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arror, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet

objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques

chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame

de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa comprar, cosinhar; na mesma precisa-se tambem de um criado, a tratar na rua estreita do Rosario n. 27—2° andar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Jornaes para 1868

Na livraria franceza assignam-se todos os jornaes da Europa, os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos e catalogos dos mesmos. RUA DO CRESPO N. 9.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos e0i Paris : Com instrucção

Botica de Bartholomeu & C.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirurgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas ; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça ; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc, : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 covados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300 ; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percalas a 320 rs.

Vendem-se finissimas percalas de côres fixas, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama e Silva.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes. Jom desconto muito rasoavel, na praça da independencia n. 22.

— Precisa-se de um feitor e jardineiro para tratar de um sitio : na rua do Cabugá n. 3, loja de ourives.

— Adriano, Castro & C. fazem sciente a todos os seus amigos e freguezes e pessoas com quem tem transacções que se acham provisoriamente estabelecidos a' rua do Trapiche n. 16.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade : a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

Dinheiro

No escriptorio da companhia pernambucana, no Forte do Mattos n. 1, ha um embrulho, dinheiro, para os Srs. Manoel Rodrigues da Silva & Vianna.

CECI TUERA CELA.

Os artistas pintores na Inglaterra recuzam trabalhar na tela que recebeu um retrato photographico augmentado pela camara solar, visto que o processo photographico porque passa a tela do pintor, afim de se tornar conveniente e propria para receber o retrato que por taes meios se detenha e augmenta affecta a duração da mesma tela.

Paris—Moniteur de la Photographie, 15 de outubro de 1867.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto ; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam : pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc , etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.,

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado : CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS

Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO

45—Rua Direita—45

Chega, gente!!!

Borseguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 6$.
Borseguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

PHOTOGRAPHIA

DA

CASA IMPERIAL

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

Acabámos de receber de França pelo navio *Sphera* :

Lindos stereoscopos mecanicos de jacarandá e que montam 50 vistas por cada vez.

Stereoscopos simples, jacarandá e mogno.

Vistas stereoscopicas transparentes e não transparentes.

Caixinhas envernisadas de acaju para guardar 50 vistas stereoscopicas.

Lindos albuns encadernados em chagrin e dourados, para 120 e 200 cartões de visita.

Molduras douradas e passe-par-touts para retratos photographicos de todos os tamanhos.

Um excellente apparelho para tirar retratos, o qual vendemos com todo o necessario para trabalhar-se em photographia e ambrotypo, e damos as necessarias direcções.

Productos chimicos para vendermos nas quantidades que pedir-se.

Na mesma casa

Ha um lindo sortimento de alfinetes de ouro para retratos, não só de gostos muito simples como com folhagens e cravações com perolas finas, rubins e esmeraldas verdadeiras.

Continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

A 9$000 a duzia de cartões de visita

Chamamos a attenção do publico para os nossos retratos cartões de visita expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante angliez a 1$ cada exemplar.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro, de um servente escravo e de uma criada portugueza.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 3915 dous quintos com a sorte de 5:000$.
N. 727 tres quintos com a sorte de 900$.
N. 1679 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 49ª que se extrahira' terça-feira 31 do corrente pelo novo plano annunciado.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial, que desde o 1° do corrente mez acha-se em liquidação a sua casa commercial, sob a firma de Alves, Homburger & C.

Recife, 5 de dezembro de 1867.

José Alves da Silva Guimarães.
Max Homburger.

Factura de encanamentos para agua á casas particulares.

Antonio Ignacio Heitor com loja de flandres e calderaria sita á rua Nova n. 30, tendo sido recommendado pela Illm.ª direcção da companhia do Beberibe a fazer encanamentos de pennas d'agua á casas particulares, vem pelo presente offerecer ao respeitavel publico desta cidade o seu prestimo na mesma arte, declarando que podera' fazer ditas obras por menos preço de que outro qualquer visto como manda buscar os objectos de conta propria, e de sempre ter em deposito para suas encommendas.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem : na rua dos Pires sobrado n. 28.

— A direcção do Club do Recife manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em assembléa geral dos socios effectivos deliberou-se, por unanimidade de votos ; a dissolução da sociedade, sendo nomeada uma commissão liquidadora, que se compõe dos senhores membros da mesma direcção, Joaquim José Rodrigues da Costa, Joaquim Leocadio Viegas e José Lopes Davim.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa, menos cosinhar, paga-se bem agradando : na rua Nova n. 28.

45.—Rua Direita—45.

PARA SENHORAS E MENINAS a 7$, 6$ e 5$000.

Botinas e borseguins Bismark e Amazonas, côr de jaspe, azul celeste e outras ; fazenda que põe em relevo a perfectibilidade de um pé americano, o que só póde servir á uma aristocracia monetaria ou a quem dinheiro tiver.

45. — Rua Direita — 45.

Escrava fugida

Continúa fugida desde 25 de novembro do corrente a escrava crioula Izidora, a qual tem os signaes seguintes : alta, bem parecida, dentes limados, bem fallante, com uma cicatriz em um dos braços proveniente de uma facada, olhos pequenos e muito vivos, é muito regrista, levou vestido e chale preto, costuma dizer que anda pagando semana, e a comprar fructas pelos sitios ; protesta-se empregar todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutada : quem a pegar leve a seu senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz, loja de louça n. 6.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Velha, na Boa-vista n. 10, com 4 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba propria, com boa agua : a tratar na rua larga do Rosario n. 42, 1° andar, ou na povoação do Monteiro, sitio junto ao fundo da capella do mesmo lugar.

— Precisa-se de um copeiro para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo : a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Aluga-se a casa terrea na rua Velha n. 63 : a tratar na rua das Cruzes n. 9. 1° andar.

Trabalhador de padaria.

Precisa-se de um trabalhador de padaria : na rua dos Pires n. 42.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : a tratar no hotel pernambucano, rua das Cruzes n. 39.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão nos Quatro Cantos em Olinda, com commodos para familia, pintada de novo, muito fresca e excellente vista, tendo a loja uma armação propria para qualquer estabelecimento de negocio : a tratar na praça de Pedro II, livraria da infancia n. 6.

Confeitaria dos ananás

Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado ; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Aos fumadores de bom gosto

CHARUTOS DA HAVANA

Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manuel de la Sala.

Ama de leite.

Na rua Velha n. 15 precisa-se de uma ama de leite : não se olha á preço.

Cassas escocesas

Covado a 360 rs.

Chegaram as mais finas cassas francezas com lindos padrões todos escoceses e vendem se pelo barato preço de 360 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— O engenho Bonito da comarca de Nazareth, precisa de um feitor que seja portuguez, a tratar com Leal & Irmão, no escriptorio do sobrado da rua da Cadeia n. 56.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

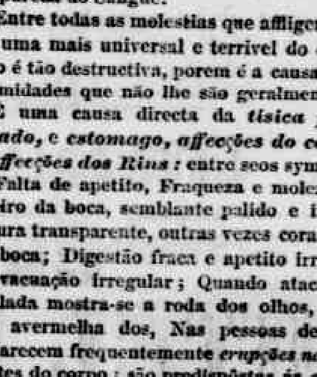
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula* ; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seos symptomas ha os seguintes ; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma cõr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá no corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO ;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porem inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secoll ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.!

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções,** os **oleos pardos,** d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou secos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada,** contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere.* »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo,** contra as *molestias chronicas,* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º **Pilulas de Hogg,** com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas,* a *tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina,* pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua do Appollo n. 14, armazem.

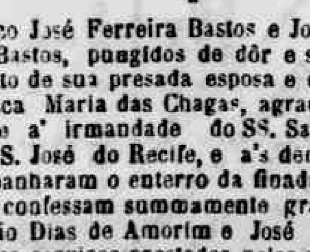
— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cera, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromta barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de rosas de papel a 1$ a grosa.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial; a tratar no 2º andar.



Francisco José Ferreira Bastos e João Valentim Ferreira Bastos, pungidos de dôr e saudade pelo fallecimento de sua presada esposa e querida mãi, D. Francisca Maria das Chagas, agradecem affectuosamente a' irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife, e a's demais pessoas que acompanharam o enterro da finada, e em particular se confessam summamente gratos aos Srs. Manoel João Dias de Amorim e José Pinto Magalhães, pelos serviços prestados pelos mesmos Srs. em referencia a' fallecida, e convidam a's pessoas ja' referidas, como tambem a todos os parentes e conhecidos para assistirem a' missa do setimo dia, que sera' celebrada a 28 do corrente, na igreja matriz de S. José, dando desde ja' profundos agradecimentos a todos que comparecerem a tão caritativo acto.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de philosophia.
— de rethorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer exame em março no collegio das artes.

Dirijam-se á residencia mencionada, de manhãa até ás 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na ponte de Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para governar uma casa r na rua do Jardim n. 19.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de um homem para trabalhar n'um sitio.

— Pertence ao Sr. Francisco Joaquim Alves Rodrigues, da villa do Pilar das Alagoas, e fica em meu poder o bilhete n. 787 da loteria n. 231, unica para conclusão das obras da matriz da villa Leopoldina.

Recife, 24 de dezembro de 1867.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira, e de um servente livre ou escravo para o hospital dos Lazaros em Santo Amaro: a tratar com o Sr. mordomo Gomes do Correio, no Monteiro, ou com o regente no estabelecimento.

COMPRAS

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, prime andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e toca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Ainda se compra uma preta boa cozinheira e engommadeira, que seja possante e moça: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

Precisa-se comprar uma canôa de carreira de tamanho regular e em bom estado: a pessoa que tiver para vender póde dirigir-se a' rua de Gaz, ou no escriptorio da mesma empreza, na rua do Imperador n. 31.

— Compra-se uma escrava ou escravo cosinheiro e de boa conducta: a tratar na rua do Crespo n. 13, loja.

12 POR CENTO. Se paga por prata nacional e estrangeira: na loja de ourives no arco da Conceição do Recife.

Moedas de ouro.

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Ouro e prata.

Moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62, compram por maior preço do que em outra qualquer parte.

Moedas de ouro e prata

No armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, pagam-se a preços mais elevados do que os correntes no mercado.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se

papel de diarios para embrulho, paga-se bem: na padaria de Domingos Antonio da Silva Beiriz rua da Imperatriz n. 66.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, com excellentes varzeas, matas e mangues, bem como com embarque mui proximo; a' tratar a' rua da Aurora n. 26, ou a' do Imperador n. 43—1º andar.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

CGAPEOS
DE
PALHA DE TRANÇA

PARA HOMENS
A 2,000 rs. cada um
Na fabrica de chapeos, rua Nova numero 45
DE
Manoel Moreira de Souza

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Novissimos ou ultimos fins do homem

Pelo barão de Castello de Paiva, socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; obra mui interessante a' todo e qualquer christão; nitida impressão em papel superior, 2 volumes grossos em 8º portuguez, com 888 paginas, por preço modico: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Vende-se um cofre do ferro, obra franceza porém muito boa: na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se uma parte do engenho Dous Irmãos em Apipucos, a tratar a' rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

— Queijos do penultimo vapor a 3$ cada um: na rua da Penha n. 33, armazem sympathia.

— Vende-se um sitio ao pé da povoação Apipucos: a tratar na rua do Queimado n. 14, loja.

Vinho puro

Superior vinho Collares da bem conhecida e acreditada marca Dejante & C., no unico deposito a' rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

Chapéos de Manilha a 14 000

Vende-se chapéos de Manilha a 14$ cada um e por menos a quem comprar mais de dous: na rua Direita n. 90 e Livramento n. 9.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., a' rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se palhas de coqueiros no sitio que que foi do finado Antonio Grande: na Embiribeira.

— Vende-se 3 escravas, sendo uma negra de 25 annos de idade, perfeita engommadeira e costureira e cozinha bem o diario, uma negrinha de 10 annos bonita figura, ja cose soffrivelmente, um preto de 30 annos de idade, garante-se a sua boa conducta: na rua estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Manteiga á 800 réis

Vende-se manteiga ingleza flôr, a 800 réis a libra, no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34

PARA A FESTA

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colle'es fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Boa occasião

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador á rua da Imperatriz n. 28; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura mindinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam borgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e sevende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

RIVAL SEM SEGUNDO
na do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . . 20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas
Parriteis de retroz de todas as cores a . . 8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 50
Frascos de oleo muito fino a 50
Duzia de tesouras pequenas a 48
Frascos d'agua para limpar dentes a . . 50
Redes pretas lisas para segurar cabello a 32
Duzias de pennas de aço muito finas a . . 6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . 60
Idem de palitos de segurança a 2
Garrafas de agua Florida verdadeira . . 1$000
Syllabarios com estampas para meninos a 32
Memento da roupa de lavar a 10
Duzias de meias finas para senhora a . . 4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . . 6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 50
Grozas de botões de porcelana prateados a 16
Caixas com alfinetes francezes a . . . 8
Caixas de 100 envelopes muito finos a . 60
Resma de papel de peso branco liso a . 2$000
Frasco com superior tinta a 1
Pares de botões de punho muito bonitos 8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . . 10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 70
Talheres para meninos a 24
Masso com superiores grampos a . . . 2
Bonets para meninos a . . . . 1$000
Pentes com costa de metal a 40
Realejos para meninos a 10

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresna medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos;** fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier,* rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ,
15, *rue Drouot.* *Laroche*

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

AVISO
Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de [illegible]juca.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pelica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camelias, Alexandrias, etc., e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Conxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, boras de muito bom gosto para sallas, e sinuarios.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Cêra.

Vende-se cêra de carnauba em saccas de muito boa quantidade: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem em feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãs de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadêas do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PARA A FESTA.

Lourenço Pereira Mend & Guimarães, tendo de dar balanço em suas lojas de fazenda no fim do anno e tendo muita fazenda em ser, por isso resolveu fazer uma grande liquidação, que terá principio no dia 1 até o fim do mez, nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Pechinchas em chitas a 160 rs.
Vende-se chitas para vestidos a 160 e 200 rs. o covado, cassas francezas a 240 280 e 320 rs. o covado.

Só na Arara, cambraias a 2$ o corte.
Vende-se cortes de cambraias de barras e listas a 2$, 2$500 e 3$, cortes de cambraia bordados a 3$500, 4$ e 5$.

Musselinas de cores a 300 rs. o covado.
Vende-se brilhantinas e musselinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320, e 360 rs. o covado, percalas finas a 400 e 500 rs.

Organdis de quadro de cores a 320 rs.
Vende-se organdis de quadros de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãas finas de lista a 400 rs.
Vende-se lãasinhas de lista de cores para vestidos a 400, e 500 rs. o covado.

Madapolão do Arara a 4$
Vende-se peças de madapolão fino e largo a 4$, 5,$, 6$, 7$ 8$ e 10$, a peça algodãosinho em peças encorpado a 4$, 3$000 e 4$500 7$ e 8$ a peça.

Cortes de lãasinhas a 1$, 1$500 e 5$000
Vende-se cortes de lãasinhas de cores para vestidos com 14 covados a 4$ e 5$.

Alpacas de listas de seda a 800 rs. o covado.
Vende-se alpacas de lista de seda para vestidos a 8oo, 32o, 5Co e 5oo rs. o covado, organdis branco e muito fino a 1$, a vara.

Lãasinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras a oo, 24o, 32o, e 4oo rs. o covado, barege de listas a 24o rs. o covado, mossambique com palmas e listas de seda para vestidos a 28o rs. o covado.

Chales de renda
Vende-se chales de renda muito pretos a 4$500 e 5$, retondas de linho a 5$ e 6$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de alpaca branca e de cores, proprios para os dias de festa a 3$5oo e 4$, ditos pretos a 3$, e 4$, idem de meia cazemira 3$5oo e 4$, idem de casemira preta e de cores a 6$, 8$, e 10$, calças de meia casemira a 2$8oo e 3$, idem de casemira a 6$, e 8$, colletes de casemira a 3$, e 3$5oo.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza flor a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza que tem poderes especiaes.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Liquidação de calçados.
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Condecorações
A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

JORNAL DAS FAMILIAS.
Publicação illustrada, artistica, recreativa, etc.,
ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestido, e em geral de tudo quanto é concernente á trabalhos de senhoras. Sahe uma vez por mez. Assignatura por um anno de janeiro á dezembro 12$000.
Livraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Lealdade
Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

RICOS
e elegantes enfeites de palha ramos, flores, grinaldas, enfeites para coques, laços, alamares, franja, galão e botões com vidrilho, acaba de receber a loja do Cysne, a' rua da Imperatriz n. 64, assim como riquissimos sintos de setim, veludo e gorgurão a Marie Antoniette, a imperatriz, a Figaro, lindos e os mais modernos coques de cabello e a imitação, e um sem numero de artigos de gosto e moda que só com a vista poderão ser apreciados.

Vinho fino engarrafado.
Vende-se por modico preço vinho do Porto de mui excellente qualidade, em caixas de doze garrafas: no armazem de David Tavares Baltar, rua do Brum n. 66.

Superior panno de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se por preço commodo, afim de se levantar uma hypotheca, 12 casinhas na travessa das Formosas, e 2 maiores na rua da via ferrea, aquellas edificadas n'o fundos destas, produzindo todas um rendimento mensal de 100$: a tratar a rua da Praia n. 59, 3º andar.

O Mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 15
Ancoretas de azeitonas a 1$500, o que ha de melhor em barril.

— Vende se uma bonita insignia de official da Rosa ainda não servida: na loja da rua do Queimado n. 20.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

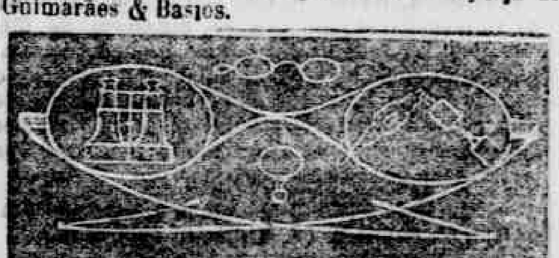
Lindas muito lindas lãs a 500 réis o covado
Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cabriolet
de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

Attenção.
Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, basquinas de seda preta a 15$ e a 22$: na rua do Crespo n. 17.

E' baratissimo a 500 réis o covado.
Superiores lãs para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Lãazinhas a 160 e 240 rs.
Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vinho do Rheno
em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha
em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac
commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres
superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos
de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Superior vinho do Porto.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e diz: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas ao hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e ou brolhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Parotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.
A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

— Vende-se a taberna da rua da Cacimba n. 2, com frente para a rua do Vigario, muito afreguezada, e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma.

CINTOS DE PONTA
Chegaram hontem pelo vapor francez os melhores cintos de ponta com vidrilho e fivelas do melhor gosto que tem vindo, vende-se na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Para acabar
Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

Balões brancos e de cores para meninas.
A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDICIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30.000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dois por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, a igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as affecções cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rendea deste xarope Dr Forget.
Dr CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer y e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY DU DOCTEUR SIGNORET SELON L'ORDONNANCE
PHARMACIEN GOTTERET

Avis Essentiel
Degradar o letreiro para verificar meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma letra de 600 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende se velas de sebo superior e tijolos de todas qualidades, sobretudo com barro d'agua doce, menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha dos Prazeres n. 38.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Annelões electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr á disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

Chegáram tambem

os novos coques que muito teem agradado pelos seus bellos desenhos, e perfeita execução d'obra.

Assim como igualmente chegaram bonitos portbouquets dourados com cabos de madreperola.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, vende:

Fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados.

Ditas para cavalleiros da Rosa, Christo e Cruzeiro.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

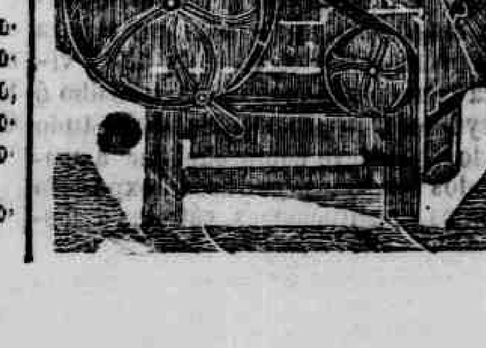
O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudó do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo braneo de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lããzinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais moderoas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500: só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de muldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Acaba de sahir a luz
E acha-se á venda na livraria franceza rua do Crespo n. 9
O SEGUNDO ANNO
DO
MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO
PARA
1868
CONTENDO
Meia folha em branco para cada dia do anno

O calendario do presente anno, signaes do telegrapho do Recife, a augostissima casa imperial, corpo consular estrangeiro, associação Commercial Beneficente, tribunal do commercio de Pernambuco, juizo especial do commercio, junta de corretores, bancos, serviço do correio, estrada de ferro de Recife ao S. Francisco, linhas regulares de navegação a vapor, linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre a Pernambuco, vapor de reboque, sello proporcional, tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio, regulamento sobre incendios, systema metrico decimal, taboa de cambio entre a Inglaterra e o Brasil, quadro dos divisores, quadro do anno civil, reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$.

Pechincha

Na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Croz n. 21 vende a dinheiro a vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhoras, meninas e meninos, pelo barato preço de 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Chocolate nacional.
50 Deposito rua Nova 50

Premiado na exposição nacional e do Rio de Janeiro, garantido puro, muito mais superior que o chocolate hespanhol que está se vendendo nesta praça, vende-se no deposito da rua Nova n. 50 a 800 rs. a libra, de dez libras para cima a 700 rs.

Farinha de mandioca

igual a de Moribeca, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

— Na rua dos Guararapes n. 64, vende-se uma preta de 16 annos.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lããzinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e. . . .	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560	800
Verdadeiro poil de Cuevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e. . . .	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.	4$000
Lããzinhas de uma só côr mathisadas covado a.	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantasia a. . . .	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a.	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a. . . .	2$500

Papa peitoral

Vende se a verdadeira gomma de araruta a 400 rs. a libra e semente de cuentro a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	300
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . .	320
Viadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a . . .	100
Escovas para fato, fazenda boa, a . .	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e . . .	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$ 00
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$560
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Escravos fugidos
100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugia vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaçú freguezia da Escada na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo de nome Elias, idade de 20 annos pouco mais menos, cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho: quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Pimenta, termo do Cabo ha perto de tres mezes, o escravo pardo de nome José, idade 36 annos, bastante esperto, estatura regular, pouco corpo, falla apressado, rosto comprido e descarnado, sem barba, testa um pouco acarneirada, tem um talho no beiço de cima, signal bem saliente, é carreiro, embriaga-se muito, tem por habito fugir, tem signaes de açoute nas nadegas, enculca-se de forro, e assim tem estado no Recife trabalhando em armazem de assucar e tambem na estrada de ferro; quem o apprehender dirija-se ao seu senhor Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, no engenho Pimenta, ou ao Sr. Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será generosamente recompensado.

LITTERATURA.

A industria moderna.

I

Amo, venero os sabios,
Rendo-lhes preito, adoração insonte,
Ao altar da sciencia curvo a fronte,
Profundo é o louvor que tem meus labios
A' sacro-santa fonte,
Ao tão frondoso galho
Que partindo do céo tem por premissas
Na terra as nobres liças,
E as lutas submissas
Da honra, da virtude e do trabalho.

As artes quem não adora?
Ou nos sons doces da escala,
Da eloquencia na falla,
Na poesia que encanta,
Ou no pincel que decora?...
Das bellas artes, espanta,
A quem buscar com a vista
O berço, a fonte, o regaço,
Pois lhe diz todo o espaço
Que Deus foi um Grande Artista!

Das sciencias irmãs,
Filha das artes, de ambas corollario,
Quem succede na arena?...
E' a *Industria* louçã!
Despida de ornamento tanto e vario,
A face traz serena,
Caminha só, vem triste, vem modesta,
Parece a derradeira
Devendo ser primeira
N'um dia, todo seu, todo de festa.

Porque dos sabios ao lado,
Ao artista dando a mão,
Cabisbaxo o artesão
Receia vir ao proscenio,
Onde o artista e o genio
Colhem palmas e louvores?...
O' artesões! já passaram
Essas horas que amargaram
A vós—os trabalhadores.

Cahiram os menoscabos
Que a industria escravisava,
Quando Roma amesquinhava
Obreiros, manufactores!
Hoje tem renome, gabos,
[illegible]almas, triumphos louvores
[illegible] pobres homens que off'recem
[illegible] ua nação seu braço,
[illegible] ando vem o cansaço
[illegible] hando desfalecem.

II

Das mais cultas na[illegible]ões sincero applauso
A penna [illegible] bem merece;
Ainda alcança [illegible] [illegible]losos louros
A espada [illegible] que ennobrece.

E não passe portanto [illegible] sem triumphos
O arado que [illegible] oteia,
Que da terra maninha [illegible] vai tirando
A herva má e fe[illegible]ia.

O machado que dá, que al[illegible]enta a vida
Do triste proletario,
O compasso, o esquadro, a tr[illegible]olha, a serra
Do simples operario.

A espada, o compasso, a penna, [illegible] o arado
Tenham iguaes louvores,
Quando a mão que os maneja abri[illegible]lhantar-se
De vividos fulgores.

O cinzel do estatuario,
Daquelle pintor a tela
Tem muito valor! E' bella
A artistica adoração:
Tenha tambem seu sacrario,
Seu hymno, sua ovação,
O artesão que se exorna
D'uma alavanca grosseira,
E que prende a vida inteira
Ao martello e á bigornia.

Sejam ornatos honrosos
Os emblemas do trabalho;
Não desdoure mais o malho,
Que a traz á fronte o suor,
Faz os membros vigorosos
A vida torna melhor:
Seja proscripta a molleza,
A vil ociosidade!
Comprehenda a humanidade
Que o trabalho é a riqueza.

A espada, o compasso, a penna, o arado
Tenham iguaes louvores,
Quando a mão que os maneja abrilhantar-se
De vividos fulgores.

E como o sabio tem gloria,
O artezão tem renome:
Alcança honrosa menção
De Thomaz Highs o nome
Nos tecidos de algodão.

Das sedas ha no fabrico
Um nome que não esquece:
A cidade de Lião
Grata uma estatua offerece
A Jacquart—o tecelão.

Tem elogios ainda
Breguet, o relojoeiro;
E buscando a perfeição
Velho Netto, o marcineiro
Alcança veneração.

Da patria lembrar podia
Mais obreiros diligentes,
De natural vocação...
Seus nomes estão fulgentes
Na memoria da nação.

III

Aos operarios a geração hodierna
Dá um lugar distincto
O preconceito das passadas éras
Está de todo extincto.

A Industria já tem seus dias fastos,
Deixou a servidão,
N'aquellas salas de um palacio lindo
Vê-se uma—*Exposição*!

Dos dias de cansaço o esforçado
Não receia, não pensa,
Trabalha, luta, soffre, porém sabe
Que terá recompensa.

Já os bustos dos reis nas officinas
Realçam o labor,
O escravo de out'ora emancipou-se
Das artes é senhor.

O *officio*, o commercio, a arte, é livre,
E' livre a acrigultora;
Assim devia ser, era tudo livre
A humana creatura.

Cahiram os menoscabos,
Que a industria escravisava,
Quando Roma amesquinhava
Obreiros manufactores!
Hoje tem renome, gabos,
Palmas, triumphos, louvores,
Os pobres homens que off'recem
A sua nação um braço
E quando vem o cansaço
Trabalhando desfalecem.

IV

E tu, patria feliz, que vês da Industria
As horas festivaes irem brilhantes,
Que nestes cidadãos, consocios todos
Beijas um grupo de varões prestantes,

Que vês um Rei, deixando a realeza,
Buscar contente a chave da sciencia,
Procurando provar que da corôa
E' a pedra mais fina a intelligencia,

Que vês junto ao monarcha, assim querido,
Pulsar o coração sensivel, terno,
Da excelsa Imperatriz, que piedosa
Irradia do throno o amor materno,

Que vês, seus filhos procurando erguer-se
A' altura da patria que adoptaram,
Para os dias tornar ledos, felizes,
Das Princezas gentis que os esposaram,

Tu, patria feliz, grande em teus rios,
Immensa nos teus valles, nos teus montes,
Supplica ao Creador, que de teus filhos
Augmente as ambições, os horisontes,

Dê-lhes força e vigor, para que lutem
Nas horas de labor, firmes, constantes,
E a *Industria*, o *Commercio*, as *Artes*, tudo
Como o céo do Brasil serão brilhantes!

Dr. *Anastacio Luiz do Bomsucesso*.

Lances da fortuna.

HISTORIA DO SR. TULIO.

I

Passa como certo que desde meados do seculo IX não se *morre de amor*; poder-se-ha morrer de inveja, porque a felicidade alheia incommoda a muita gente e até chega a fazer victimas; quanto aos suicidios por grandes paixões a estatistica torna-se cada vez menor.

Alguns annos ha, uma ou duas cozinheiras offereciam extemporaneamente esse sacrificio ao idealismo; os espiritos romanescos tinham a consolação de ler o seguinte nos jornaes:

« Precipitou-se hontem no Sena da ponte da Tournelle uma moça; a barca de salvação chegou a tempo de salvar a desgraçada de uma imminente asphyxia. Esse acto de desespero é attribuido a penas do coração. »

Hoje, porém, o prosaico invadio até a alma dos platonicos; Justina ou Adelia não seria mais tão tola que se matasse pelos bellos olhos de um infiel, quando acendem carvão em um fogareiro só é para o seu trabalho. O quarto da criada tornou-se tão positivista como o alojamento de primeira ordem.

Não sei se existe um codigo do resfriamento das paixões, o certo é, que em 1867 o heroe desta historia, o Sr. Tulio, estava decidido a não supportar a vida se uma familia lhe recusasse barbaramente a mão de uma moça a quem adorava e por quem não era odiado.

Não perco tempo em traçar o retrato do nosso heróe: em geral os homens não merecem as honras da descripção plastica, e Tulio nada tinha de singular que sobresahisse precisamente do commum; nunca uma pessoa que não tivesse voz, fallando a seu respeito, diria—é lindo como um tenor!

Basta que se saiba que nosso personagem acabava apenas de completar vinte e cinco annos, e sua elegancia, um tanto altiva, por forma alguma lembrava a do Sr. de Vestoncourt e sua escola; possuia ainda tantas illusões quantos desenganos contam as victimas de sua má estrella.

Desgraçadamente Tulio não era rico, e o objecto de seus sonhos pertencia a pais inflexiveis em principios taes que exigiam de seu genro um presente de bodas nunca menor em valor a 200,000 francos; não lhes agradava as sedas ordinarias, ainda que fossem das fabricas mais em voga; ora, é bem de suppor que Tulio, lançando mão de todos os seus recursos, não fosse capaz de arranjar o terço dessa quantia.

Porém não confessarei que elle foi Monaco com a premeditação selvatica de fazer saltar a banca ou elle mesmo perder-se por uma vez?

Luiza era formosa, filha unica desses honrados ricaços decididos a não tolerar uma concessão por menor que fosse do preço estipulado em conselho de familia para emprehender a felicidade de sua filha.

A moça era de esperanças; tratava se da passagem do caminho de ferro, pelo parque de seus pais; ora, quem consegue as honras de uma desapropriação, concebe um orgulho intoleravel.

Tendo certeza de não enternecer os dous esposos, Tulio tentou, como já dissemos, a cega fortuna que correspondeu os seus mimos com uma horrivel careta; deixando o encantado sitio de Monaco, o nosso heroe ficára com 1,000 escudos, que um amigo lh'os emprestára.

O imprudente determinou meter uma bala na cabeça; de que me serve apparentar suas sem razões?

A mãi de Tulio era velha e o amava muito; graças a alguns rendimentos achava-se ao abrigo de necessidades; rigorosamente podia elle dispor da sua existencia sem comprometter dias mais preciosos de que os seus; deixava um irmão e uma irmãa que poderiam attenuar a sua deserção, mas não desejava que sua mãi recebesse uma má noticias bruscamente que lhe podia ser fatal.

Tulio resolveu partir para a America com o dinheiro que tinha, se bem que fosse devido a um obsequio; do novo mundo, uma série de cartas escriptas com habilidade prepararia o espirito da senhora... para saber que seu filho morrera naturalmente. Um amigo que tinha em New Orleans se encarregaria dessa delicada commissão.

Estas cartas foram escriptas com todo o vagar, muito ternas e com expressões bem calculadas durante a viagem. Quando desembarcou, estava completo o romance de sua morte sem ser necessario escrever no fim as erratas.

II.

A 13 de Abril de 1867 fazia um tempo encantador na capital da antiga provincia franceza; Tulio, apenas desembarcou, vestiu um trajo serio e acredito mesmo que atou ao pescoço a sua unica gravata branca; grave como um quaker foi procurar o seu correspondente.

Fatherson não estava em casa, achava-se no exercicio de suas funções, de pé em um estrado muito alto apregoava a venda de uns terrenos; a scena passava-se em uma praça espaçosa, cheia de compradores, onde Tulio não achou possibilidade de approximar-se de seu amigo.

Fez de longe um aceno amigavel a Fatherson que apregoava—vinte mil dollars!

Este não reconhecendo o seu amigo por causa da muita differença que fizera, e não contando mesmo com elle naquelle lugar, pois que nenhum aviso previo recebêra, interpretou o aceno no sentido de um sobrelanço e em voz alta disse triumphante.

— Vinte e cinco mil dollares!

Tulio não comprehendeu e agitou novamente o braço direito.

—Trinta mil dollars.

Tornou a repetir o aceno sem que fosse mas feliz. Dahi a dez minutos, viu-se cercado por alguns delegados de uma companhia ingleza, que tendo chegado muito tarde offereciam-lhe 250,000 francos de lucro sobre a compra que elle acabava de fazer.

Um enorme lote de terras lhe tinha sido adjudicado. Tulio, conhecendo perfeitamente o inglez, aceitou a offerta com toda a seriedade, e olhou para o relogio, cujos ponteiros marcavam 9 horas em New-Orleans que carculada a differença de latitude, em Pariz serria 3 horas da tarde.

Luiza N. devia assignar o contrato de casamento no juizado de paz dahi a 45 minutos; a filha do capitalista casava-se muito contra a vontade com um homem que tinha o dobro da sua idade.

Tullio correu para o telegrapho transatlantico e expediu o seguinte bilhete que achou muito barato por 4,800 francos.

Luiza ia pronunciar o sim fatal, quando uma mão mysteriosa entregou-lhe um papel dobrado tendo por cabeçalho a palavra —urgente:

« A' Sra. Luiza N.—em Paris.—

« Estou rico; espera-me no proximo paquete. Adoro-te. Faze correr os banhos. —Tulio.

O funcionario municipal repetiu a pergunta.

— Consente, etc.

— Não, disse ella com energia.

Admiração geral, rumor, risadas, o casamento foi adiado. Perdoem os leitores que o telegramma exceda ao narrador.

Oito dias depois Tulio chegava a Paris com os 200,000 francss que o caso lhe concedêra. Fatherson que não dera cavaco de ter um pretexto para visitar a exposição acompanhou seu amigo, de quem devia ser a primeira testemunha.

Na segunda-feira seguinte recebião os noivos a benção nupcial em Saint-Phillipe du Roule e o sogro dizia a Tulio:

— Vê, rapaz, quanta razão tinha eu em repetir que da boa ordem vem a fortuna!

XAVIER AUBRIET.

(Do *Moniteur Universel*).

Faculdade de medicina da Bahia.

Discurso pronunciado pelo director da Faculdade de medicina desta corte, no acto do doutoramento, a 5 de dezembro de 1867.

Srs. doutores, dou-vos os parabens por terdes chegado ao termo dos vossos trabalhos escolares; assim mostrastes a vossa constancia no estudo, e vos fizestes dignos dos applausos e abraços que já recebestes dos vossos mestres, e ainda haveis de receber dos vossos parentes e amigos; agora podeis olhar para o passado com prazer, e para o futuro com esperanças, que permitta Deos se realizem á medida dos vossos desejos, e como unica recompensa desta escola temos o direito de esperar que das vossas habilitações venham resultar grandes beneficios, não só para vós mesmos, como tambem para a sociedade e a nossa sciencia.

A profissão, que escolhestes, senhores, apresenta por toda a parte duas classes de operarios bem differentes, uma que a procura e pratica com animo questuario, porque só vê nella um ramo de commercio, outra que, levada por espirito mais nobre, aspira principalmente a verdade sientifica e ao cumprimento dos deveres inherentes á sua profissão, deveres sobre os quaes em outras occasiões solemnes tenho aqui insistido.

Conforme a educação, moralidade e illustração dos povos, predomina entre elles uma ou outra destas duas classes: na Allemanha, na França e na Italia, por esses numerosos congressos, em que figuram tantos medicos distinctos, póde-se julgar do apreço em que é tida a sciencia; e até por essas exposições da industria; onde vê-se a parte que cada dia tem tido nas applicações scientificas a todos os ramos da industria humana, reconhecem-se differenças tão sensiveis entre as mesmas nações mais cultas, que suscitam entre ellas louvavel emulação; assim que na Inglaterra um dos seus homens do estado mais afamados, lord Granville, depois do que foi visto em Pariz, lamentou em uma reunião, de Manchester, que no seu paiz sejam as applicações scientificas menos numerosas, e menos proficuas á industria, do que na França e na Allemanha; e attribue esse atraso á educação ingleza nos collegios, comparados com os da França e Allemanha, onde os alumnos estudão a physica, a chimica, a historia natural, e até a physiologia humana, além da instrucção sientifica, que nestes ultimos paizes é dada pelo Estado aos artistas em todos os departamentos e grandes cidades; mas este zelo pela sciencia, este apreço do saber acha-se ainda do nosso lado muito arrefecido, e bom será estudardes como amigo das sciencias as causas deste nosso atraso, afim de lhe procurardes um remedio tão efficaz como fôr possivel.

Tenho ouvido alguns medicos moços, dotados de talento e amor do trabalho, lamentarem, como motivo de desanimo entre nós, a protecção que o povo da ao charlatanismo, e a facilidade com que se deixa embair pelas promessas falsas, publicadas nos nossos periodicos; mas que nos importam essa deploravel credulidade esses máos procedimentos; cumpra cada um de nos o seu dever, respeite a honestidade professional, e conserve se na firme esperança de que ha de sempre sobresair aquelle que fôr honrado, cheio de verdadeiro merecimento e dotado do saber, que só póde dar a perseverança no amor do trabalho.

E será sómente no nosso paiz que se observam esses máos procedimentos pelo atraso da razão publica, e o nosso povo, o unico que os favorece por sua natural ignorancia e incompetencia para bem julgar de cousas que lhe são estranhas? Taes miserias são partilha da humanidade, e observam-se por quasi toda a parte, já que neste mundo de tudo se póde abusar, menos da virtude, como bem disse Aristoteles, porque nella tudo é proporção, tudo é comedido e bem ponderado.

O homem é o mesmo por toda a parte, e nem por isso desanimam os que sabem dar o merecido valor ao que é justo, razoavel e verdadeiro. Um sabio professor da universidade de Londres, Sir Arthur Durham, disse o seguinte, que bem confirma o que acabo de expôr: « Talvez nunca tenha havido época em que maior numero de homens habeis trabalhem honestamente em boa direcção, pelo que não é possivel deixarmos de ter bem fundadas esperanças sobre o futuro.

« Comtudo, a muitos respeitos a alta posição e dignidade da nossa profissão não é guardada como devêra sê-lo. Ha entre nós muito charlatanismo, muito pendor para os ignorantes, muita fanfarrice, muita altivez sem fundamento, muita facilidade para decidir incompetentemente e dar parecer nos tribunaes ou fôra delles, de accordo com os desejos de quem paga, ou daquelles a quem se quer patrocinar, em lugar de ser de accordo simplesmente com a verdade dos factos; ha muita facilidade (continúa elle) em aceitar nos tribunaes a posição de advogado, quando só nos compete a de informante imparcial, que deve ter em vista unicamente a verdade e a justiça.

« Muitos livros sahem da nossa imprensa escriptos, não porque seus autores tenham de ensinar cousa alguma, mas somente para alliciar doentes; muitas discussões são dirigidas com personalidades acrimoniosas que tão pouca honra fazem aos individuo, como á sua causa.

Taes faltas, taes brechas dentro da profissão, são incomparavelmente mais lamentaveis e fazem-nos maior mal do que todo o charlatanismo, e o remedio está nos mesmos membros da profissão: repare cada um para si proprio, e trate de proceder de um modo digno da sua alta missão.»

Eis como se exprime aquelle sabio professor, lamentando o procedimento na Inglaterra dos que degradam a arte de curar com negra ingratidão e descredito, não tanto della, cujos fins são sempre puros e santos, mas daquelles dos seus adeptos, que pelo bom caminho podiam gozar de melhor consideração e felicidade, pois poucas são as profissões em que o homem honesto possa ganhar mais facilmente uma subsistencia moderada, e poucas tambem em que elle possa prestar maiores serviços a seus semelhantes, quero dizer, a todo o genero humano, porque nós, felizmente, como medicos não devemos conhecer differença nem de raças, nem de religião, nem de nação nem de opiniões politicas; e á vista destas condições decidirá o genero humano quem foi mais excellente, se Napoleão no Egypto, quando Kleber lhe dizia que era elle maior do que o universo, ou sir Desgenettes, quando em certas circumstancias replicou áquelle conquistador, dizendo-lhe que o seu officio só tinha por fim conservar e não destruir.

E tanto assim é que, no animo de um medico ou de um cirurgião militar, o sentimento do dever póde-se bem comparar áquelle amor da nympha Scylla nas metamorphoses de Ovidio:

......ire per ignes,
Per gladios ausim....

porque não ha temor que o retenha, como o mostrou o grande cirurgião Percy, atravessando uma ponte no meio das balas do inimigo, para salvar, trazendo ás costas um official ferido.

Foi nestes mesmos sentimentos que terminou os seus dias o nosso prestimoso collega, e vosso mestre, o Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, que d'aqui partio vigoroso para cumprir o seu dever, e depois de muitos trabalhos e afflicções superiores á humana força, para aqui voltou da guerra já quasi moribundo, e preferio ser levado ao seu ultimo jazigo, não com os trajos brilhantes do alto posto militar que o distinguia, mas apenas com estas vestes simplices da nossa profissão, como por gratidão á fonte d'onde emanava todo o seu grande merecimento.

Determina o nosso regulamento que, nesta solemnidade, quem occupar a cadeira em que agora estou, mostre a importancia do grão que vos é conferido, e o uso que na sociedade deveis fazer das vossas lettras e habilitações scientificas.

E o que posso eu dizer-vos que melhor vos convença da importancia do vosso grão e do saber, porque elle vos recommenda na sociedade, senão que tal é a nobreza antiga, tal a utilidade da nossa sciencia, que foram os conhecimentos que ella dá os que nos tempos primitivos, apezar de ainda incompletos, mais contribuiram para a civilisação do mundo, pois é incontestavel que todos os povos, a exemplo dos Egypcios, dos Israelitas, dos Gregos, e mesmo dos Romanos, vendo o imperio benefico que entre estes exercia a medicina sobre as suas acções, a faziam intervir na confeição das suas leis civis e militares, relativas a esses actos de destruição e ruina, que paixões vis e furiosas arrancam muitas vezes aos homens; e tambem relativas a essas calamidades, que nas epidemias e endemias ameaçam destruir toda a especie humana.

Assim o mostram as leis de Moysés, as que refere o historiador Herôdoto, a lei real de Numa Pompilio, as do Justiniano, as declamações de Séneca e Quintiliano, e depois da queda do Imperio Romano, quatro a cinco seculos antes do rei Roberto de Napoles, que gloriava-se mais de ser poeta e philosopho, do que de ser um rei, tão amante das lettras e tão gracioso, que no acto solemne da coroação de Petrarca tirou o seu manto de purpura, para colloca-lo sobre os hombros daquelle portento de saber e de bom senso; e muito antes ainda dos Medicis, de Francisco I, de Carlos V e de Henrique IV, que, apezar das dissenções do seu tempo, muito fizeram em beneficio das letras e das sciencias, já a medicina gosava de certa grandeza, particularmente na Italia, ao sahir das mãos do clero, sobretudo dessa ordem monastica de S. Bento, que fez do monte Cassino o refugio e habitação das sciencias, entre as quaes figurava a medicina como uma das mais cultivadas; de lá sahio a escola medica de Salerno, tão celebre pela sua litteratura, pelos seus conhecimentos da historia natural e pelos seus conselhos hygienicos em versos latinos, que ainda hojo qualquer medico instruido póde consultar com muito prazer e proveito.

Ora, degradar uma sciencia tão nobre, tão util e necessaria pelos seus multiplicados fins, de conservar a saude e restabelecê-la, quando alterada, de alliviar os soffrimentos humanos, e esclareceo a justiça na sua elevada missão, não é somente um crime, mas um sacrilegio, que as nações cultas castigam com penas especiaes, e tão severas, como acontece em França, onde a justiça é inexoravel, e portanto o parecer de um só medico tem summo valor quando em outros paizes, onde a relaxação é escandalosa, já não basta o parecer de dous ou tres, são necessarias dezenas, e nem assim haverá plena confiança no seu juizo, se não houver um paradeiro a semelhante desmantelamento.

Senhores, para que a nobreza e importancia da nossa profissão se mantenha em toda a elevação e pureza, é necessario que sejamos muito escrupulosos no cumprimento dos nossos deveres, e é este o melhor meio de respondermos aos nossos detractores de hoje, dados a uma mistica tão abusiva da publica credulidade.

Estudem continuamente, convencidos de que as nossas habilitações praticas, á vista da immensa difficuldade, da vastidão e variedade dos conhecimentos medicos, nunca podem ser tão completos, como é para desejar o sejam, quando se trata da vida e saude dos nossos semelhantes; e são estas mesmas difficuldades naturaes, que, ainda mesmo com o maior estudo e attenção, nem sempre nos é dado vencer, porque

Debemur morti nos nostraque....

o que dá motivo a esses chascos e zombarias de alguns poetas e philosophos, que certamente não primam pela sua discrição e justiça, assim que por exemplo diz Rousseau, nas declamações do seu Emilio: «Não sei de que molestia nos curam os medicos, mas sei que algumas nos dão elles, a covardia, a pusillanimidade, a credulidade, o terror da morte; se nos curam o corpo, matam-nos a coragem.

« Que nos importa que nos façam marchar cadaveres? o que nós queremos são homens, e não os vemos sahir das suas mãos. Quereis achar homens de uma verdadeira coragem? procurai-os onde não ha medicos.» Fica-se estupefacto quando se vê parvoejar deste modo um escriptor de tanta nomeada!

E o que se póde oppôr a tão infundadas declamações, que melhor seja do que a resposta de Voltaire? «Sem duvida, diz este philosopho, os Romanos, por exemplo, passaram mais de quinhentos annos sem ter medicos, porque não se occupavam senão de matar, e como fazam elles quando adoeciam gravemente? morriam, está claro.»

Nos nossos dias, neste mesmo anno de 1867 em que vivemos, foi a este triste resultado que desejava chegar no Mexico um official da estofa indigena de Juarez, quando segundo refere Eduardo Jeoffroi, approximou-se com um rewolver na mão, de um cirurgião militar, que curava os feridos depois de um combate, e perguntando-lhe por que razão occupava-se com taes miseraveis, e para que não continuasse a procurar salvar-lhes a vida, deu-lhe um tiro no ouvido, que instantaneamente o matou.

Na epoca actual este *desideratum* selvagem é a maior degradação a que póde chegar um povo barbaro! Assim morriam os Romanos feridos, e diz ainda Voltaire «que sem duvida ha entre os medicos alguns charlatães que bem merecem as censuras de Molière, mas que não é menos verdade, que um bom medico nos póde salvar a vida, e que cahindo um homem com um ataque apopletico, não será certamente nenhum capitão de infantaria nem um magistrado, que o ha de curar, e se appareceram cataratas nos meus olhos, diz elle ainda, não será a minha visinha que m'as ha de tirar.«

Por estas citações, que podéra multiplicar ainda, já vêdes que, se a nossa sciencia tem tido detractores injustos e desarrazoados, como tudo póde ser, tambem tem tido defensores calorosos e razoaveis que sustentam com profunda convicção a sua importancia e utilidade social; deste modo avisados, cumpre que da vossa parte estejais sempre prevenidos por um procedimento irreprehensivel, porque, se houver contra vós má vontade, sem razão, peior será se vós mesmos a dérdes, descereis ás gemonias para afundar sem recurso.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

ESTUDOS POLITICOS.—Sob o titulo: O «conselheiro Francisco José Furtado, biographia o estudo de historia politica contemporanea, acaba o Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida de publicar um livro, cujo prologo, que passamos a transcrever, dará ao leitor ideia do sentido em que é escripto.

Eis o prologo a que nos referimos:

« Meu amigo.—Recorda-se da Esphinge, não a de Euripide, mas a de Pausanias, que sobre o monte Phicis apoderou-se do caminho publico, propondo enigmas aos transiuntes, e devorando aos que não sabiam decifra-los?

« Recorda-se de que, horrorisados os Thebanos, prometteram o poder supremo a quem della os libertasse?

« Recorda-se de que, Œdipo, apresentando-se-lhe, e decifrando o enigma que lhe fôra proposto, a Esphinge, conforme a sentença do Oraculo, ficára vencida, e sumira-se para sempre nas ondas sepultada?

« Pois bem; como os Thebanos, parece-me que temos tambem uma Esphinge arruinando o imperio desde Marabitanas e cabo Branco até Castilhos e Javary.

« Imperialismo—chamo-a eu.

« Annos ha, que emprehendi compulsar e colleccionar chronologica e logicamente, os factos da nossa historia politica contemporanea, a datar de 1840, sob o titulo de —*Estudo comparado dos reinados do Sr. D. Pedro II e de Jorge III de Inglaterra* —dedicando a este trabalho algumas horas, que posso furtar ás preoccupações parlamentares e de fôro. A viagem, porém, ao Pará, separou-me dos livros, e interrompeu as minhas investigações.

« Para resignar-me á interrupção, emquanto observo em todo seu desenvolvimento praticada a politica do imperialismo escrevi sua biographia, passando em ligeira revista os principaes successos da nossa vida politica contemporanea. Este trabalho é talvez a synthese, o programma do Estudo comparado, que deve comprehender a analyse de todos os factos politicos, exposição de principios constitucionaes, retratos e discussões parlamentares, se me não falterem as forças no caminho encetado.

« Creio que, sob o nome do imperialismo, reconheci e denuncio a verdadeira causa, e unica da decadencia politica e social do paiz, embora deva incorrer no «anathema-sit» de todos os cortesãos (ou que se presumem taes) passados, presentes, e em perspectiva, quer nascidos de sangue azul, (especie que não reconheço no imperio), quer «parvenus» ou fidalgos em caricatura.

« Prevejo que não faltará, pois, quem até me accuse de conspirar contra a monarchia, ou quando menos contra o imperante actual, formando, com as ligeiras linhas deste pequeno esforço de patriotismo, um tremendo libello accusatorio. Imagino já vêr o «purissimo» civismo dos imperialistas, as candidas almas dos amigos do rei, taparem de envergonhado o rosto por tão inaudito escandalo.

« Prevejo que recordaram as seguintes palavras de Jacques I de Inglaterra, como a quinta essencia de verdadeiro monarchismo: « Assim como é atheismo e blasphemia « criticar as acções de Deus, assim ha rebel- « lião e usurpação em discutir um subdito « o que faz o rei na altura do seu poder.»

« Elles se acautelaram, sem duvida, de accrescentar que tão benefica theoria produzio duas revoluções e a quéda dos Stuarts. Nem póde ser outra a natural consequencia da aspiração ao poder absoluto em um paiz livre (mórmente americano), desprezando a constituição e nullificando a nação representada em seu parlamento.

« Tranquillisem-se os imperialistas; querendo a execução fiel da constituição, não posso conspirar nem contra a monarchia, nem contra o actual imperante.

« E' a constituição quem declara delegações da nação todos os poderes que ella reconhece; ora, entre esses poderes indubitavelmente não está o imperialismo

« Nem em 1823 e 1824 a nação quiz a tutela imperial; nem a tem querido ou quererá jámais.

« O imperialismo é o que Chattan qualifica de—influencia perversa—, e Buckingham de—desastrosa e malefica. Identica a causa, identicas devem ser as consequencias no Brasil.

« Na falla do throno, ao abrir-se o parlamento inglez em 1831, creio ler as verdadeiras aspirações dos liberaes, quanto á pureza do systema constitucional representativo:

« Dei-me pressa em recorrer, tão cedo « quanto me foi possivel, ao vosso conse- « lho e auxilio depois da dissolução do par- « lamento anterior. Meu fim, decretando « essa dissolução, foi conhecer o pensamen- « to do meu povo ácerca da opportunidade « de uma reforma na representação; cha- « mo actualmente para esta importante ques- « tão vosso exame attento e consciencioso, « persuadido de que todas as medidas que « preparardes para resolvê-la serão cuida- « dosamente harmonicas com os principios « da constituição, que asseguram ao mes- « mo tempo as prerogativas da corôa a au- « toridade das duas camaras, os direitos e « as liberdades do povo.»

« Eis tudo á quanto aspiro; nem uma linha de mais, nem de menos. São os principios da constituição brasileira que harmonisam cuidadosamente as prerogativas da corôa com a autoridade das duas camaras legislativas, e os direitos e liberdades populares.

« Parta donde partir a usurpação—ahi a conspiração que deve ser denunciada, combatida e esmagada. Vai nisto o interesse da propria realeza, «porque, diz Bracton, o rei « deve estar sob o imperio da lei, pois é a « lei quem faz o rei. Deve dar á lei o que « a lei lhe dá, isto é, a soberania e o po- « der. Como servo de Deus, o rei só póde « o que lhe permitte a lei.»

« Assim pensando esbocei na sua biographia as minhas convicções, por que prefiro antes servir á causa publica com esta corajosa franqueza, do que respirar nos clubs e trabalhar nas trevas.

« *Taciturnitas stulto homini pró sapientia est.*

Belém do Pará, janeiro de 1867.—*Tito Franco de Almeida.*»

MEDALHA MEXICANA.—O governo mexicano creou duas condecorações, uma destinada aos que desde principio combateram a intervenção franceza, não tendo abandonado o serviço militar até ao restabelecimento da republica; é uma cruz de quatro pontas que será de ouro para os generaes e officiaes superiores, de prata para os outros officiaes e de cobre para as praças de pret. As pontas terminam em pequenas espheras esmaltadas de roxo. Sobre os braços ha uma nuvem de ouro e um ramo de louro esmaltado de verde. Na união das ultimas folhas do louro ha uma aguia de ouro. Na circumferencia lê-se em letras negras as seguintes palavras:

« Recompensa ao patriotismo—combateu a intervenção franceza e seus alliados desde 1861 a 1867.»

No reverso lê-se:

« Testemunho de constancia e de valor—salvou a independencia e as instituições republicanas.»

A segunda condecoração está destinada aos que sem terem combatido constantemente a intervenção e o imperio tomaram as armas no 1º de junho de 1866, dia em que foi conhecida no Mexico a resolução da França retirar as suas tropas. A unica differença entre esta cruz e a anterior consiste nos dizeres que são os seguintes:

« Recompensa ao patriotismo—Cooperou para a defeza da republica contra o exercito francez.

E no reverso:

« Testemunho ao valor—Combateu pela independencia das instituições republicanas.»

DO USO DE COMER TERRA.—E' na America que mais se tem desenvolvido o uso de comer terra.

O sabio Humboldt descreve circomstanciadamente este facto e diz que a tribu que mais parece saborear este manjar é a dos ottomaques, que habita nas ribanceiras do Orenoque. Quando as aguas estão baixas alimentam-se os selvagens de peixes tartanegas, logo que começam as cheias alimentam-se de certa terra azeitosa, cujo cheiro é mui activo, amassão-a em bolas, cosem as a fogo lento, guardando-as depois em pilhas e quando as querem comer, humedecem as. Este appetitoso comer é conhecido na nova Caledonia, Java, Perú, Guiné, etc.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N [illegible]

ILEGÍVEL